

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Mensagem à Nação

Na sua mensagem à Nação, lida ontem perante as duas Camaras reunidas para a inauguração solene da nova legislatura, o Chefe do Estado abordou, com perfeita clareza e objectividade, alguns dos problemas que mais preocupam o espirito dos nossos governantes.

Saudando os novos delegados da representação nacional, o sr. general Craveiro Lopes expressou o seu regozijo pela regularidade e pelo espirito de ordem com que se têm renovado, periodicamente, os corpos dessa representação.

A análise serena e justa da situação internacional no seu conjunto, e das repercussões que ela pode ter no futuro dos povos, revestiu-se, na palavra lúcida e persuasiva do primeiro magistrado da Nação, de uma autoridade incontestável e de um significado que não pode passar despercebido.

Regressou hoje a missão militar que foi a Espanha

Em avião militar, regressou hoje a Lisboa a missão militar portuguesa que, em Madrid, tomou parte na reunião anual dos Estados-Maiores Peninsulares. A missão era composta pelo general Belezza Ferraz, comodoro Fernando Quintanilha, coronéis Corte Real e Jara de Carvalho, tenentes-coroneis Brilhante Paiva, Viana Tavares e Camões Godinho; major Algião Aspres; e capitães-tenentes Almeida Graça e Sequeira de Brito.

MADRID, 29.—O ministro do Exército, general Barroso, recebeu no seu gabinete os oficiais portugueses do Estado-Maior, trocando com eles impressões acerca da reunião que nesta capital decorreu no melhor espirito de camaradagem e colaboração peninsular, e pedindo-lhes para saudar, em seu nome, o ministro português da Defesa Nacional, coronel Santos Costa. —(Efe).

Oficiais portugueses agraciados

MADRID, 29.—O generalíssimo Franco agraciou, com a Cruz de Mérito Naval, o capitão-tenente da Marinha de Guerra portuguesa Afonso Manuel de Sousa, e o oficial da mesma patente, da Administração Naval, Renato Sequeira de Brito. —(Efe).



A sessão de encerramento da 5.ª Conferência dos Estados-Maiores

O princípio da interdependência dos membros das Nações Unidas marca o fim da chefia americana

por ATTICUS

PARIS, Novembro. — Ao regressar aos Estados Unidos, depois da Conferência de Potsdam, o presidente Truman proclamava,

numa declaração feita sob a impressão do lançamento da primeira bomba atómica americana em Hiroshima, que a América tomava, a partir dessa da-

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

Parece assente que o Conselho do Atlântico manterá a sua projectada reunião com delegações presididas pelos chefes do Executivo

PARIS, 29.—E' agora certo que a reunião de 16 de Dezembro, do Conselho da N. A. T. O., se realizará ao nível de chefes de governo.

Os representantes dos quinze países-membros decidiram ontem nada alterar nas disposições tomadas, apesar da doença do presidente Eisenhower. E' claro que o carácter da reunião não será o mesmo se o presidente dos Estados Unidos se fizer substituir pelo vice-presidente Richard Nixon. Este tem apenas 44 anos, não goza nem do mesmo prestígio, nem, sobretudo, da mesma autoridade do presidente.

A Constituição americana não prevê delegação de poderes e o vice-presidente não poderá tomar qualquer decisão senão «ad referendum». As melhoras da saúde do presidente fizeram reviver a esperança de que poderá, apesar de tudo, vir a Paris. Mas no entanto, a sua substituição por Richard Nixon continua provável.

Se Eisenhower estiver presente, as suas funções duplas de chefe do Governo e de chefe de Estado, juntas ao seu prestígio pessoal na Europa, conferem automaticamente aos Estados Unidos uma posição predominante na conferência. Se estiver ausente, a influência dos países europeus far-se-á sentir mais.

E' tendo em conta este aspecto da conferência que convém avaliar os diversos projectos, actualmente em elaboração, que serão apresentados ao Conselho da or-

Visado pela Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)



Pouco antes de cair gravemente doente, já cansado e sucumbido, Eisenhower recebeu o antigo sultão, hoje rei Mohammed V de Marrocos, em visita aos Estados Unidos

O debate no Parlamento francês sobre a Argélia deve concluir-se esta noite

PARIS, 29.—A dupla votação na Assembleia Nacional efectuar-se-á provavelmente, a adiantada hora da noite.

Os antigos presidentes do Conselho Georges Bidout (M. R. P.), Pierre Mendès-France (radical socialista) e o ex-governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle (republicano social), intervirão no debate.

E' opinião geral dos observadores políticos que o Governo ganhará a partida. As explicações de votação começaram pouco depois das 8 e 30. Um deputado progressista anunciou que recusaria a confiança, alegando que, para ele, o estatuto tem carácter de «outorgado». Em contrapartida, o socialista Maurice Deixonne declarou que o seu grupo continuará fiel ao contrato de investidura e votará os dois textos. Mas insistiu na necessidade de «preparar um cessar-fogo. Limitada a este objectivo, a proposta de Marrocos e da Tunísia poderá ser estudada, mas a França e a Argélia não precisarão de qualquer intermediário para discutir a seguir o estatuto desse território».

Um poujadista informou que o seu grupo votará contra o estatuto cuja aprovação equivaleria para ele ao abandono da Argélia. Também os comunistas votarão contra o projecto, mas por motivos opostos; André Monteil (M. R. P.) votará a favor. Insurge-se contra a ideia de que a França está financeiramente impossibilitada de continuar o seu esforço na Argélia. «Na atribuição dos créditos militares, disse, há que

(Continua na página central)

Peixe grosso nas águas da Índia

GOA, 29 — A traineira «Lisboa» pescou um espadarte, com mais de uma tonelada de peso. E' a primeira vez que se pesca neste Estado um peixe de tão grandes dimensões. Por esse motivo a descarga do espadarte atraiu ao cais da Alfandega grande numero de curiosos. — (L.).

O presidente da Tunísia declarou que tenciona equipar apenas uma divisão com um total de dez mil homens

TUNIS, 29.—No seu discurso semanal, o presidente Bourguiba, depois de agradecer à Inglaterra e à América a sua «compreensão» e a sua «resistência» às persistentes diligências, feitas sem qualquer disfarce, para que voltassem atrás na sua decisão, censurou a França pela sua «dedicação a um passado que já não existe» pois, quer se trate de armas ou de créditos, «pretende-se encerrar-nos no ambito francês, no «tête-à-tête» com a França, e afirmou: «Pois bem, esse «tête-à-tête» acabou. Espero que a lição dos acontecimentos não seja coisa perdida. E para desejar que o ensino dos fac-

tos auxilie os responsáveis franceses a entrar no verdadeiro caminho, isto é, de admitir as consequências lógicas duma independência que reconheceram. Evitarão assim vermos empenhados numa nova luta para concretizar a independência quando a verdade é que acabámos de sair duma para a conseguir».

Depois de declarar, sem fundamento, «a ameaça que correriam as forças francesas que operam na Argélia, pelo facto de serem entregues armas à Tunísia», disse ser seu de-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Mensagem à Nação

(Continuação da página anterior)

disso, gostaria de ver o sr. general Craveiro Lopes de novo investido nas suas altas funções, se ele consentisse em renovar a sua candidatura à Presidência da República.

A câmara de Goa e a decisão da Haia

GOA, 29 — Durante a reunião da Câmara Municipal de Goa, o seu presidente propôs que fosse lançado na acta um voto de congratulação pela decisão do Tribunal Internacional de Haia.

Também decidiu, por ser esta a Câmara mais antiga do Estado da Índia e representante do 1.º Senado de Goa, pedir ao governador-geral que transmitisse ao Governo central as felicitações da população da Índia Portuguesa. A Câmara Municipal aprovou as duas propostas por unanimidade. — (L.).

Navios portugueses na Índia

GOA, 29 — Chegou a Mormugão, procedente de Lisboa, o navio «Timor» que esta manhã acostou ao cais.

No próximo dia 1 de Dezembro é esperado neste porto o navio «S. Tomé», procedente de Lourenço Marques, via Beira.

O navio «Moçamedes», que se encontra em Mormugão, deve seguir amanhã para Lisboa com carga e passageiros. — (L.).

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura

Depois de amanhã, às 12 e 30, na Junta de Turismo da Costa do Sol, inaugura-se uma exposição de óleos e desenhos de Olavo.

Exposição de Yvonne Piouet

Na galeria do «Diário de Notícias» (Chiado) inaugurou-se esta tarde uma exposição de trabalhos da pintora Yvonne Piouet.

A opinião republicana, sejam quais forem as divergências de ideologia que possam dividir-nos, ficaria tranquilizada com a escolha do seu nome para exercer um novo mandato presidencial. A nossa dúvida consiste apenas em saber se haverá o direito de lhe exigir esse sacrifício.

Seja qual for, porém, a sua decisão, o País não pode deixar de lhe estar reconhecido pelos inestimáveis serviços que lhe prestou durante o período que exerceu o seu mandato. A austeridade da sua vida, a dignidade que pôs em todos os seus actos, o espírito de conciliação de que deu provas, a lealdade de modelar com que serviu sempre e a firmeza com que defendeu, em todas as circunstâncias, os mais altos interesses nacionais constituem um nobre exemplo que não pode ser esquecido.

Os homens nem sempre se ajustam, por diversas razões, à lenda que deles se forma. As suas atitudes são, por vezes, ditadas por circunstâncias imperiosas que a compreensão do vulgo não alcança. Acima das razões que possam parecer válidas num determinado momento, há sempre uma razão mais forte que condiciona uma atitude, e essa não pode deixar de ser a da continuidade de um pensamento político e de uma linha de acção que sirvam melhor o interesse nacional.

Aceitando ou recusando a renovação do seu mandato, em qualquer dos casos, o sr. general Craveiro Lopes terá prestado mais um serviço ao País. A lealdade é o timbre do seu carácter — e a lição da sua vida.

As Bruxas de Salém

ELE & ELA



Salva-vidas

A interdependência das Nações Unidas

(Continuação da página anterior)

ta, a direcção do Mundo. Uma dúzia de anos mais tarde, os Americanos depunham a coroa da chefia dos Estados Unidos. Entre estes dois acontecimentos, houve o lançamento do primeiro satélite artificial soviético.

Tal é o significado profundo da proclamação do princípio da interdependência dos membros da aliança atlântica, a partir da data histórica de 4 de Outubro de 1957.

Um princípio revolucionário

Importa pouco saber se o princípio da interdependência será posto em prática; se os Americanos aceitarão dividir os seus segredos científicos com os seus aliados e se não continuarão, pelo contrário, acantonados no seu «isolacionismo científico»; ou se, ao cabo de todo o barulho feito em torno desta questão, não se passará, no fim de contas, de

um directorio anglo-americano, análogo àquele que funcionava durante a segunda guerra mundial.

O que importa é o próprio facto de se ter posto a questão da interdependência dos membros da N. A. T. O. A introdução desta palavra no vocabulário atlântico constitui só por si uma verdadeira revolução, quando se pensa quais eram até agora as relações dos Estados Unidos com os seus aliados no seio da N. A. T. O. E esta revolução marca, sem dúvida, o declínio da chefia americana.

Interdependência, no sentido em que esta palavra é empregada tanto nas capitais europeias como em Washington, significa que doravante os Estados Unidos dependem dos seus aliados na mesma medida em que estes dependiam até aqui dos Estados Unidos.

No comunicado oficial publicado no final das conversações Eisenhower-Mac Millan, em Washington, em Outubro último, podia ler-se este parágrafo, que nunca teria passado pela cabeça de ninguém encontrar um dia num documento oficial com a assinatura do presidente dos Estados Unidos: «Nenhuma nação pode doravante bastar-se a si mesma. E' só por uma cooperação real e pondo em comum os seus recursos e dividindo entre si as tarefas nos diversos domínios, que os países do mundo livre podem garantir o seu progresso e a sua segurança».

Confissões americanas

E' evidente que tais propósitos não podem soar agradavelmente a ouvidos americanos, mas as coisas chegaram já tão longe que não pode haver ilusões do outro lado do Atlântico acerca do declínio da chefia americana.

A seguir à aparição do «Sputnik» no céu, Walter Lippmann reconhecia no «New York Herald Tribune» que o satélite artificial soviético não tinha feito senão revelar que os Estados Unidos estavam longe de ser poderosos e que o seu lançamento abalou ainda mais o prestígio e a influência americana, que tinham começado a declinar muito antes.

No mesmo jornal, Joseph Alsop convinha, por sua vez, em que a importância do «Sputnik» reside sobretudo nas brechas que revelou no campo atlântico, onde os aliados dos Estados Unidos tinham há muito tempo já «pouca estima pela chefia da política americana».

E se o presidente Eisenhower aceitou ir a Paris para assistir pessoalmente aos trabalhos do Conselho Atlântico — o que parece prejudicado pela doença que o retém no leito — é antes de mais nada para reafirmar a confiança dos países europeus no seu grande aliado americano.

Situação inalterada?

Talvez que, no fundo, nada se modifique nas relações entre os Estados Unidos e os seus aliados, e a verdade é que haverá sempre países atlânticos de primeira e de segunda classe. Porque, é preciso reconhecê-lo, tudo parece

1 mensagem do Chefe do Estado

MADRID, 29. — A Imprensa madrilenha de hoje insere, com o maior relevo, extractos da mensagem ontem dirigida à Nação pelo Presidente da República portuguesa, quando presidiu à abertura da nova sessão legislativa.

O «Arriba» encima a notícia de Lisboa, sobre a mensagem do Chefe do Estado português, com o seguinte título: «As organizações internacionais não bastam para preservar a paz. É urgente uma política de união, embora se sacrifiquem aparentes diferenças ideológicas. Importante mensagem do general Craveiro Lopes à Assembleia Nacional portuguesa». — (A. N. I.).

indicar que a situação continuará, efectivamente, inalterada.

Importa, de facto, notar que se, como disse o editorialista do «Monde», «a interdependência é a palavra de ordem da hora que passa», este termo não figura sequer uma vez no comunicado oficial publicado no final das conversações Eisenhower-Mac Millan em Washington. E, no entanto, tratava-se de um documento que lançava as bases dos trabalhos do Conselho Atlântico, de que um dos principais assuntos de discussão seria a «interdependência».

Mais ainda: encontram-se neste mesmo documento certas indicações que dão uma ideia bastante singular desta «interdependência». Assim, por exemplo, no parágrafo que citámos atrás, fala-se em dividir tarefas nos diversos domínios. O que só pode significar que os Estados Unidos continuarão a considerar, como no passado, que a sua tarefa é no domínio das pesquisas nucleares e que, por consequência, não se trataria de partilhar segredos científicos com os seus aliados, senão com a própria Inglaterra. O que eles admitiriam era, quando muito, pôr os frutos das suas pesquisas, isto é, as bombas atómicas e os foguetões, à disposição dos seus aliados, estabelecendo no território de cada um deles bases para os armazenar e onde se construíssem rampas de lançamento de armas teleguiadas.

Uma ficção

Entretanto, a despeito de todas as decisões que pudessem ser tomadas sobre este assunto na reunião de Dezembro do Conselho Atlântico, é fora de dúvida que a chefia americana não passaria de uma ficção, mais ou menos artificialmente mantida.

Para os Estados Unidos, a proclamação solene do princípio da «interdependência» marca, efectivamente, o fim de uma época, mesmo que este princípio não seja posto em prática.

E' nisso que consiste, na realidade, a famosa «revisão dilacerante» da política americana, a que não se fazia referência em Washington senão quando se tratava de exercer pressão sobre os aliados dos Estados Unidos, precisamente, para reafirmar a chefia americana, na altura em que parecia um tanto abalada. Agora, esta revisão não é «dilacerante» senão para os Americanos, pois devem reconhecer, embora seja apenas verbalmente, que as relações dos Estados Unidos com os seus aliados não são já caracterizadas pela chefia americana, mas pelo princípio da interdependência; o que coloca em pé de igualdade uns e outros, pelo menos teoricamente.

Nesta ordem de ideias, os trabalhos do Conselho Atlântico de Dezembro, tenham ou não a presença de Eisenhower, revestem-se, apesar de tudo, de uma importância excepcional, porque é no decurso desta reunião que vão estabelecer-se as novas relações entre os Estados Unidos e os seus aliados na base do princípio da «interdependência».

ATTICUS

CONVITE

A GERÊNCIA DA

BARDAHL

PORTUGUESA



tem a honra de convidar os Ex.mos Armadores de Pesca e Tráfego Local, bem como os Ex.mos dirigentes dos respectivos grémios e Ex.mos técnicos e maquinistas, a assistir À DEMONSTRAÇÃO TÉCNICA DOS LUBRIFICANTES BARDAHL que se realiza no próximo sábado, 30 do corrente, às 21,30 horas, na Casa do Algarve, Rua do Capelo, N.º 5, 2.º, Dt., em Lisboa.

Nesta reunião será também exibido, e pela primeira vez em Portugal, o filme em technicolor «GRANDE CORRIDA DE AUTOMÓVEIS EM INDIANÁPOLIS DE 1957».

Dignar-se-á presidir o Ex.mo senhor Marquês Giorgio Geddes da Filicaia, ilustre presidente da Bardahl Lubricant Corporation.

Este convite é extensivo às Ex.mas famílias dos convidados e aos numerosos AMIGOS DA BARDAHL PORTUGUESA.

O PORTO pelo telefone

Mais dezoito queixas contra «Estrela Dourada»

PORTO, 29. — Mercê da publicidade feita à volta do já célebre caso da «Estrela Dourada», continuam a afluir às esquadras da P. S. P., participações de pessoas que se consideram lesadas. Hoje, foram apresentadas mais dezoito queixas. A Polícia Judiciária prossegue nas suas investigações. Muitas pessoas, todavia, não se queixaram ainda, ou por que receberam alguns prémios ou não estão para maças. O preso, Francisco Cordeiro, «inventor» do negócio, deve possivelmente começar hoje a ser interrogado.

Roubo numa ourivesaria

Os gatuños, depois de partirem o vidro da mostra da livraria Invicta, na Rua Formosa, furtaram dali grande quantidade de canetas e lapiseiras. Um guarda da P. S. P., de serviço naquela artéria, deu conta do sucedido e avisou imediatamente o gerente daquele estabelecimento, que avaliou o roubo em alguns milhares de escudos.

Na defesa da saúde pública

Continuam a intensificar-se as medidas tendentes à defesa da saúde pública. A acção da I. G. A., tem sido, nesta tarefa, muito activa e louvável, pelos magníficos serviços prestados quanto à fiscalização sob a actividade dos que, sem escrúpulos, se tornam culpados de actos prejudiciais ao consumidor, lamentavelmente enganado.

Assim, tudo quanto se faça no sentido de reprimir os mixórdios, merece elogio.

Ainda recentemente, o comerciante Fernando Juvêncio de Carvalho, do lugar da Junqueira, em Santa Cruz do Bispo, que comprara uma quantidade de garrafas de cerveja, teve a arte de a misturar com água, aumentando a mercadoria, que depois espalhou pelo mercado, no total de 168 garrafas. A justiça entrou em acção, e o culpado foi condenado no Tribunal Collectivo dos Géneros Alimentícios, em 160 dias de prisão e na multa de 8.050 escudos.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 30

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo Americano.
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «A condessa descalça».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 — 21 e 30 — «Um americano em Moscovo».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — A's 15 e 30, e 21 e 30 — «O planeta proibido».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Enamorados».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O grande amor da minha vida».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A Flecha Sagrada».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Francis na Marinha».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «E o Sol também brilha».

Ensonado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

As compras de terrenos noutros mundos...

TÓQUIO, 29. — Seis mil Japoneses já se inscreveram para a compra de terrenos no Planeta Marte — ao que informa a «Viagens Cósmicas, S. R., Ld.». Cada candidato paga o equivalente a 70 escudos, de que a maior parte se destina a subvencionar as brigadas de observadores. A empresa explica que deixou de aceitar inscrições para aquisição de terrenos na Lua, porque esta é explorada exclusivamente por uma sociedade americana concorrente. — (F. P.).

Os prémios anuais da Obra das Mães

VILA REAL, 28. — Foram já escolhidos os casais que, neste distrito, receberão este ano os prémios da Obra das Mães. Os chefes das famílias, a contemplar no próximo dia 8, são Leonel Veiga, alfaiate, com 10 filhos; Miguel Cardoso Ferreira, carneiro, com 12 filhos; Manuel Penélas, jornalista, com 11 filhos; Albino Machado, jornalista, com 9 filhos; e António Agripino da Cunha, agricultor, com 10 filhos. Os prémios variam entre 2.500 e 500 escudos.

ABRANTES, 28. — A família de José Pedro Branco, deste concelho, vai ser contemplada com 500 escudos pela Obra das Mães. O prémio será entregue no próximo dia 8 à referida família — pai, mãe e dez filhos.

FESTA A FAVOR da Obra Vicentina Nossa Senhora do Amparo

A favor da Obra Vicentina Nossa Senhora do Amparo, realiza-se, amanhã, às 18 e 30, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, uma festa que tem já assegurada a presença de um milhão de espectadores, pois, pode considerar-se esgotada a lotação do vasto recinto.

Na festa colaboram o grande actor brasileiro Procópio Ferreira, que dirá versos, um grupo de bailarinas do Círculo de Iniciação Coreográfica, dirigido por Margarida de Abreu e o violinista Vasco Barbosa.

Será, também, apresentado um documentário cinematográfico muito expressivo sobre as actividades sociais da obra.

LARGOU DO TEJO o veleiro alemão «Passat»

O veleiro alemão «Passat», que há tempo arribou ao Tejo por ter sofrido os efeitos de violento temporal no Atlântico largou para Hamburgo depois de ter sido estivada a carga de cereais, a qual, devido ao balanço, havia corrido para um dos bordos, pondo o navio em perigo de se voltar.

Vai tentar-se na Holanda operar a fusão de pequenos átomos

HAIA, 29. — Iniciar-se-ão brevemente na Holanda experiências sobre a cisão nuclear controlada, processo que permite a fusão de átomos mais pequenos — anuncia um artigo publicado no boletim do Centro do Reactor da Holanda, assinado pelo dr. F. Boeschoten.

Até à data, os cientistas holandeses só conseguiram obter energia nuclear pela cisão dos «átomos pesados», como é o caso do urânio e do plutónio, mas as novas experiências alinharão a par das realizadas pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, pela União Soviética, pela Alemanha, pela França e pela Suécia, no campo dos átomos do hidrogénio.

O combustível a utilizar será o deutério, isótopo do hidrogénio, e, para obterem as elevadas temperaturas necessárias ao início da reacção, os cientistas tentarão utilizar a indução magnética do deutério. Porém, dado o facto daquelas temperaturas atingirem a ordem dos milhões de graus centígrados, para as quais não se conhece nenhum material que assegure a protecção necessária, procurar-se-á obter essa protecção por meio do mesmo processo da indução magnética. — (A. N. I.).

A doença de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

nísis, disse tratar-se dum malogro daquela organização, e insistiu na importância que revestirá a próxima conferência de Paris que deverá provar que a interdependência a que se referiu a conferência Eisenhower-MacMillan, não é uma palavra vã.

Concluindo, declarou: «Não é necessário, para o prestígio dos países europeus, voltar a inventar o que os Americanos já descobriram, e não é preciso que os Americanos escondam dos seus amigos aquilo que os seus inimigos já há muito sabem». — (F. P.).

Votos russos pelas melhoras de Eisenhower

LONDRES, 29. — Os dirigentes políticos russos transmitiram por telegrama, os seus votos pelo restabelecimento do presidente Eisenhower — anuncia hoje a Rádio de Moscovo.

Na sua mensagem, Kruchchev declara: «Estimado sr. Presidente: Sinto-me profundamente pesaroso com a notícia da sua doença. Envio-lhe os meus votos pelo seu rápido restabelecimento».

Por seu turno, o Presidente Vorochilov escreve: «Foi com profunda consternação que tomei conhecimento da sua doença. De todo o coração desejo as suas rápidas melhoras».

Finalmente, o telegrama de Bulganine: «Soube da sua enfermidade com pesar. Desejo-lhe, sinceramente, um rápido restabelecimento». — (A. N. I.).

Mais 25.000 quilómetros de estradas em Angola

LUANDA, 29. — Na cidade de Luanda, decorreu o congresso «A Jornada das Estradas» que o governador-geral da província, coronel Sá Viana Rebelo, inaugurou. O governador-geral, no seu discurso, definiu o problema das estradas na província de Angola, afirmando que há que rectificar e conservar as que existem, pavimentar as mais importantes, e construir novas estradas, num vasto programa que abrange perto de 25.000 quilómetros. — (Lusitania).

Festa dos caloiros da Faculdade de Direito

Por iniciativa da Associação Académica da Faculdade de Direito, realiza-se amanhã, na Casa da Madeira, das 16 às 4 da manhã, o baile de recepção aos caloiros da Faculdade de Direito.

Esta festa, que promete ter a animação dos anos transactos, terá a colaboração de dois conjuntos musicais e nela se fará a eleição do «Rei» e da «Rainha dos caloiros».

Pequenas noticias

PELA POLÍCIA

UM CASO DE BURLA — A firma J. A. Costa Pina apresentou queixa à Polícia Judiciária contra Belmiro Faria Baptista, praticista, o qual, em nome de uma suposta firma, requisitou mercadorias que vendeu, gastando o dinheiro — 28 contos — em seu proveito. Este indivíduo já sofreu uma condenação por crime idêntico.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Manuel António Pereira Rosa, de 68 anos, morador em Vila Dias, a Xabregas, foi colhido por um automóvel na Avenida do Infante D. Henrique. Gravemente ferido na cabeça, foi transportado para o Hospital de São José, em cuja sala de observações deu entrada.

ACIDENTE NO TRABALHO — Francisco Lopes Pestana, de 28 anos, electricista das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, e cuja morada se ignora, caiu de um poste, quando trabalhava na Rua Abel Botelho. Sofreu graves contusões pelo corpo, pelo que recolheu ao Hospital de São José, onde se encontra na sala de observações.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Uma mulher que aparenta 70 anos, pobremente vestida, foi acometida de doença subita, numa taberna da Rua Presidente Arriaga. Chegou já morta ao Hospital de S. José, de onde o seu corpo seguiu para o Necrotério.

QUEM FAZ O FUNERAL? — No Hospital do Rego, onde deu entrada em 26 de Maio de 1955, faleceu Cesar Augusto Pinto, de 26 anos, solteiro, jornalista, filho de Alberto Augusto Pinto e de Justina dos Santos Xavier, natural de Vila Verde (Mirandela), sem residência conhecida. Aguarda-se que apareça quem se encarregue do funeral.

ROTARY DE LISBOA

Devido ao interesse despertado pela primeira parte da palestra «Guerra, porque?», que o sábio professor dr. Carlos Santos proferiu na passada terça-feira, na reunião do Rotary Clube, aquele radiologista concluirá o referido trabalho, na reunião de 3 de Dezembro, às 13 horas, na Casa do Alentejo.

AMIGOS DA FINLÂNDIA

A direcção do Grupo dos Amigos da Finlândia reúne-se no dia 6 do próximo mês, às 20 e 30, num jantar de confraternização.

INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, em Lisboa, 66 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 46; por excesso de velocidade, 1; por ultrapassagem irregular, 1; por desobediência à sinalização, 15; por uso desnecessário do sinal sonoro, 1; e por impedir a circulação de outros veículos, 2.

Foram, também, autuados 57 peões: por atravessamento irregular, 12; por estacionamento irregular nos passeios, 43; e por andarem pendurados nos veículos, 2.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas de cabedal com 7\$00 e dois sacos de plástico; uma chave de porcas, luneta; uma caixa de papelão, contendo cinquenta e oito peças para automóveis; um pombo vulgar; um cachecol para homem; duas canetas de tinta permanente; uma carteira de cabedal, com o bilhete de identidade de Heitor de Jesus Amado; um novelo de lã; uns óculos.

graduados; um relógio de pulso para senhora; 1 embrulho com diversas peças de roupa e um quadro; um estojo de plástico, com uma lapiseira e dois lápis; uma caixa, com um frasco de verniz; um cachecol de lã, para homem; uma chapa com as iniciais da Companhia de Seguros «A Mundial»; um brinco de fantasia; um tampão para roda de automóvel; três tampões para depósito de gasolina de automóvel; dois sapatos desirmanados; para criança; um sapato para senhora; um cartão desportivo, em nome de Manuel José Taveira; um compasso incompleto; um par de luvas para senhora; dez luvas para homem e senhora, desirmanadas; uma argola com cinco chaves; e duas chaves desirmanadas.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, os seguintes objectos: uma luva para homem; um porta-moedas, com um terço de prata; um par de luvas, para homem; um brinco de ouro, com diamantes; um xaile de lã; e a quantia de 44\$50, recebida a mais no pagamento de um serviço.

SAMPAIO BRUNO

celebrado pela Sociedade de Escritores

E' esta noite, às 21 e 30, que, na Casa do Alentejo, se realiza a anunciada primeira conferência do ciclo promovido pela Sociedade Portuguesa de Escritores, para comemorar o centenário do nascimento de Sampaio Bruno. O dr. Joel Serrão falará da «Interpretação do homem e do pensador», seguindo-se, noutras noites, para completar o ciclo, as conferências do dr. José Marinho e do prof. dr. Delfim Santos.

Realizar-se-á em Lisboa

a 3.ª Conferência da Cartografia Africana

LUANDA, 29. — Realizar-se-á em Lisboa, dentro de dois anos, a terceira Conferência da Cartografia Africana, a que presidirá o professor Vitor Hugo de Lemos, segundo declarou o reitor da Universidade Clássica de Lisboa ao «Diário de Luanda», na sua passagem por esta cidade, vindo do Cabo, onde chefiou a delegação portuguesa à segunda Conferência. — (A. N. I.).

O NOVO GOVERNO da Finlândia

HELSINKI, 29. — Rainer von Fieandt, novo presidente do Conselho, apresentou esta manhã o seu Ministério ao presidente da República. O ministro dos Negócios Estrangeiros é P. J. Hynninen e o da Defesa, Kalle Lehmus. — (F. P.).

O voo de aviões com bombas «H»

LONDRES, 29. — O voo por cima da Grã-Bretanha de patrulhas de bombardeiros americanos transportando bombas de hidrogénio preocupa hoje a Imprensa inglesa. O caso, recorda-se, foi discutido ontem na Câmara dos Comuns. O «Times» pergunta se «tal prática será verdadeiramente necessária». — (F. P.).

As Bruxas de Salém

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo, dia 1 de Dezembro, das 8 às 12 horas, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Area limitada entre a Avenida Almirante Reis, Rua Actriz Virginia, Rua Carvalho Araújo, Rua Augusto Machado e Bairro Presidente Carmona.
- 2.ª ZONA — Rua António Maria Cardoso, números ímpares.
- 3.ª ZONA — Largo do Rio Seco, Rua D. João de Castro, Rua Diogo Cão, Rua Aliança Operária e imediações.
- 4.ª ZONA — Azinhaga do Alto do Varejão, Quinta da Leirada e Quinta dos Peixinhos.
- 5.ª ZONA — Estrada de Chelas.
- 6.ª ZONA — Parte do Bairro Santos.

FIGUEIRA DA FOZ

SOCIEDADE FIGUEIRA-PRAIÁ (S. A. R. L.)

ZONA DE JOGO E DE TURISMO

Amanhã, Sábado 30 de Novembro de 1957

Festa de encerramento da época de 1957

NO GRANDE CASINO PENINSULAR

COM A ATRACÇÃO

LUIZ HORTA (imitador)

Ritmos e Melodias—Canções

BAILE

Orquestra Casino

PRIMOROSO SERVIÇO DE CAFÉ E PASTELARIA

(BOITE)

MAGNÍFICO FIM DE SEMANA NO

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA

EM FRENTE AO MAR — O MAIS MODERNO DE PORTUGAL

BANHO, W. C. E TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas, que está a actuar em Luanda, no Nacional Cine-Teatro, continua a manter o êxito alcançado na estreia. Já levou à cena três revistas, «Isto é Brasil», «O que é que a baiana tem?» e «Fogo no pandeiro». A temporada naquela capital deve prolongar-se até meados do próximo mês.

—Laura Alves, Maria Helena, Luísa Durão, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, Raul Solnado, Henrique Santana e Mário Pereira são os intérpretes indicados para o desempenho de uma farsa americana que oportunamente subirá à cena no Teatro Monumental.

—Estão marcados para a próxima terça-feira os primeiros ensaios da peça «Espera, meu filho», em que João Villaret reaparecerá no Teatro Avenida.

—Está concluído o primeiro acto da nova revista que, em Janeiro, será estreada no Teatro Variedades.

—A actriz Irene Isidro foi convidada para participar do elenco de comédia que, em Janeiro, deverá actuar no Teatro Maria Vitória.

—O conjunto artístico «Festa Moderna» em digressão por Angola, já realizou espectáculos em Luanda e Malange, tendo obtido apreciável êxito artístico e financeiro.



LUSO

T. da Queimada, 8 A

T. 32889—17 anos

Hoje (até de madrugada) Apresentação do artista imitador ALFREDO FILIPE (Fernandell). Fados por Maria

AMALIA — Frutuoso França — Ilda Ferreira — Alberto Cardia — Julieta Estrela e Manuel Hilário. Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

Amanhã — MARIA ALBERTINA

—Para o mês de Janeiro estão anunciadas três novas revistas a estreiar nos teatros ABC, Variedades e Avenida. Possivelmente mais tarde estreará outra no Teatro Monumental.

—A artista Maria Carmen vem a bordo do paquete «Império» em regresso da sua digressão por Angola.

—No Coliseu do Porto estreia-se esta noite a companhia do Circo Americano.

—Encontra-se sem contrato o ponto teatral Vicente Soares, que ultimamente fez parte da companhia Irene Isidro-José Gamboa.

—A apreciada artista Maria Pereira que, acompanhada de seu marido, se encontra actualmente em África, tem sido o alvo das homenagens das mais distintas famílias do nosso Ultramar.

No Trindade

O que estava previsto aconteceu...

O publico ficou maravilhado com «Noite de Reis», espectáculo de rara classe, encenado com uma riqueza de meios a que estamos pouco habituados e com um bom gosto inextinguível. A Francisco Ribeiro, director do T. N. P., se fica devendo esta jornada, que marca uma pedra de oiro no nosso teatro. Outro motivo decisivo para o êxito foi o do comportamento da companhia do T. N. P. O publico não estava habituado a ver, nos palcos de Lisboa, um elenco assim: jovem, desembaraçado, sabendo os papeis na ponta da língua, representando jovialmente e movendo-se com uma alegria contagiante.

«Que mulheres!»

no Teatro Monumental

A revista «Que mulheres!» está a alcançar, no Teatro Monumental, um grande êxito. Espectáculo cheio de cor e movimento, moderno, faustosamente montado, que reúne artistas de categoria internacional como Lull Learsson e Adrian Ortega, todas as noites empolga um publico numeroso.

Teatro de amadores

Joracy Camargo, na Ordem e Progresso

O Teatro de Ensaio da Sociedade Ordem e Progresso, dirigido por João Sarabando, encenador do espectáculo, apresenta, esta noite, às 21 e 45, a conhecida peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague», de tão larga carreira em todo o Mundo. João Sarabando, Bento José, Maria O'Neill, Isabel Meneses, Sérgio Martins, A. Amaral e Clotilde Saldado são os intérpretes desta peça, que tem a assistência plástica de Luís Soares.

Récita do pessoal dos C. T. T.

O Centro de Desporto, Cultura e

Recreio dos C. T. T. efectua no dia 30, às 21 horas, no Clube Estefania, uma representação teatral com as peças «Auto do boticário», de Luís de Oliveira Guimarães e Silva Bastos, «Três gerações», de Ramada Curto e «O pedido de casamento», de Tchekov.

Primeiras exhibições

«Ritmo no coração», no São Jorge

E' interessante notar que é no São Jorge, cinema inglês pela empresa e pelo clima, que surge Elvis Presley, emblema ruidoso e frenético de uma época. Na sala sóbria, vasta e cómoda do São Jorge, que nos tem apresentado tantos filmes

calmos, ponderados, por vezes estáticos em demasia — toda esta sobriedade é britânica — ouviu-se ontem o grito alucinado, mais comercial que realmente desesperado, do rapazola moreno, de trunfa ao vento, bambolecante. E é este Elvis o ídolo de uma adolescência que procura abrir todas as válvulas de escape para não explodir.

Elvis interpreta a figura de um jovem cantor, mas é sobretudo ele, Presley, que se auto-glorifica, numa operação hábil de inteligência ferozmente juvenil, se é que não tem um desses terríveis «managers» que estão presentes até se esgotar o filão. E' que Elvis Presley é uma industria. Os especta-

(Continua na 6.ª página)

O REALIZADOR INTRANSIGENTE DE «AMANHÃ SERÁ TARDE»:
E «AO LONGO DAS RUAS»

Lèonid Moguy

APRESENTA-NOS AGORA UM FILME DE UMA VERDADE CRUCIANTE

A última ilusão
— DONNEZ-MOI MA CHANCE —

com

Michèle Mercier ■ François Guérin ■ Dan'k Pat'sson

UM AVISO PARA AS RAPARIGAS INGENUAS QUE UM DIA QUEREM SER «ESTRELAS» — E SE PERDEM NO ESCÂNDALO DE CERTOS BASTIDORES!



HOJE, às 21.30
SENSACIONAL ESTREIA

MAIORES 17 ANOS



NO TEATRO ABC

Continua em pleno êxito a famosa revista

CASA DA SORTE

com HERMINIA

ALVARO PEREIRA

LEONIA MENDES

CARLOS COELHO, MARIA ADELINA,

JOSE VIANA e um grande elenco

2 SESSÕES, ÀS 20,45 e 23 HORAS

Emp. José Miguel (17 anos) Tel. 366783

DOMINGO

Espectáculo às 16 horas

É preciso agir depressa,
muito depressa! A luta é
de morte e todos os golpes
são permitidos porque...
O MOMENTO IMPÕE...

acção
imediatamente

CARTAZ DO DIA

TEATROS
NACIONAL—Às 21.30—«As bruxas de Salem».
TRINDADE — Às 21.45 — «Noite de Reis».
AVENIDA — Às 21.45—«Três rapazes e uma rapariga».
MONUMENTAL—Às 20.45 e 22.45 —«Que mulheres!!!».
VARIEDADES—Às 21.45 —«A raposa e as uvas».
MARIA VITÓRIA—Às 20.30 e 22.45 —«Curvas perigosas».
ABC — Às 20.45 e 22.45 — «Casa da Sorte».
COLISEU — Às 21.30 — Nova Companhia do Circo.

CINEMAS
TIVOLI—«O mandrião de Clochemerle».
SÃO LUIZ—«Porta dos Ilhas».
POLITEAMA—«O bolero de Raquel».
EDÉN—«A taberna».
IMPERIO—«As noites de Cabiria».
SÃO JORGE—«Ritmo no coração».
ROMA—«Abnegação».
CONDES—«A última ilusão».
MONUMENTAL—«Estradas do Inferno».
ALVALADE—«Porta dos Ilhas».
AVIS—«Os amantes de Salzburgo».
ODEON—«Fedra».
CAPITOLIO—«Joe Macbeth».
TERRASSE — «Feliz ano, meu amor».
RESTELO—«Planície heroica».
OLÍMPIA—«Onde impera a traição».
PROMOTORA — «Folies Bergeres».

NEM SANGUE NEM AREIA
OS TRÊS MOSQUITEIROS
CAVALHEIRO VAGABUNDO
CANTINFLAS NA RIBALTA
E AGORA...
O BOLERO DE RAQUEL



ENTRE TODOS O MAIOR ÊXITO DE
CANTINFLAS
HOJE E TODOS OS DIAS
NO
POLITEAMA
17 ANOS
AMÁLIA RODRIGUES
reaparece, a pedido, ao lado de ANTÓNIO DOS SANTOS em
«PRIMAVERA EM PORTUGAL»
(cópia nova)
em CINEMASCOPE

UM FILME COLOMBIA

EASTMANCOLOR

O filme dos grandes prémios:

PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO FEMININA PARA **MARIA SHELL** NO FESTIVAL

DE CANNES 1956

PRÉMIO DO MELHOR ACTOR 1957 PARA **FRANÇOIS PÉRIER**

EM LONDRES

1.º PRÉMIO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

CINEMATOGRAFICA NO FESTIVAL

DE CANNES 1956

A Taberna

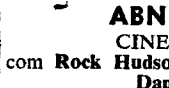
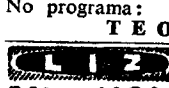
17 anos

UM FILME DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA EXTRAÍDO DA CELEBRE OBRA DE
EMILE ZOLA
com
MARIA SHELL • FRANÇOIS PÉRIER • SUZY DELAIRUm exclusivo
Mundial Filmes**3.ª EDEN**
SEMANA

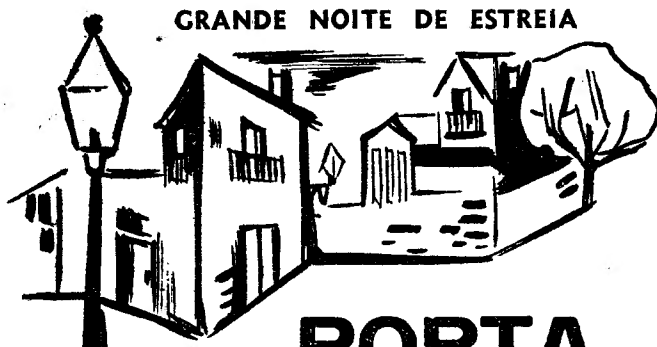
HUMBERTO, SALVADOR e BARROSO na já famosa canção «TOMA A VASSOURA»

MARIA VITORIAEmp. «E. Salvador e Rui Martins, L.»
2 SESSÕES às 20.30 e 22.45 (Adultos)**A REVISTA
QUE CONQUISTOU LISBOA!
UM EXITO**DA ALÈGRE COMPANHIA DE
SALVADOR
BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA**CURVAS PERIGOSAS**Empresa «Artística de
Espectáculos, Ld.»
A's 21.45 — ADULTOS
NO TEATRO**VARIEDADES**
O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCOPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA
**A RAPOSA E
AS UVAS**«ESOPO» o escravo
que preferiu
morrer a deixar de
ser livre!A formosa «MELITA»
a escrava que não sou-
be escolher o caminho
da liberdade!**Cartaz dos Cinemas**ESTREIAS
DE**PORTA DOS LILASES****HOJE A última ilusão**Hoje! Grande noite de estreia
As 21.30 (17 anos)
PORTA DOS LILASES
TEL. 27172Grande prémio do cinema francês
E que será apresentado no palco pelo
seu autor, mestre **RENÉ CLAIR**
o ilustre crítico e cineasta António Lo-
pes Ribeiro pronunciará algumas pala-
vras sobre a personalidade e a obra
do célebre realizador15.30 — 18.30
e 21.30
3.ª SEMANA
O filme de René
Clement
TEL. 20768**A TABERNA**Baseado no romance de Emílio Zola
com **MARIA SCHELL**
e **FRANÇOIS PÉRIER**
Um filme profundamente realista
(Para maiores de 17 anos)HOJE, às 21.30
(17 anos)
Sensacional estreia
O filme de uma
verdade crujante
TEL. 22523
A ULTIMA ILUSÃO
com Michèle Mercier, François Guérin
e Danik PatissonHOJE, às 21.45
(17 anos)
Grandiosa estreia
PORTA DOS LILASES
Grande prémio do cinema francês
«Troféu Seznick» para o melhor filme
do ano não americano
com Pierre Brasseur, George Brasseur,
Dany Carrel e Henri Vidal
Telefone 763080As 15.30 (pr. red.)
e 21.30 (17 anos)
Depois de Scarface,
Dellinger
e Al Capone
surge-nos
TEL. 27493**JOE MACBETH**

com Paul Douglas e Ruth Roman

**SÃO LUIZ
ALVALADE
CONDES**A's 3 e 6.15 da
tarde (pr. red.)
e 9.30 da noite
(17 anos)
2.ª semana
FERNANDEL
na comédia de gargalhada
**O MANDRIÃO
DE CLOCHERME**
com **MARIA MAUBAN**15.15-18.15-21.30
5.ª semana do
maior «record» de
riso do ano, com
CANTINFLAS
O BOLERO DE RAQUEL
com Manolo Saavedra, Paquita Fernan-
des e o Ballet Chelo La Rue
(Maiores 17 anos)
TEL. 26305As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de in-
vulgar categoria
Telefone 72778**ABNEGAÇÃO**
CINEMASCOPE
com Rock Hudson — Martha Hyer —
Dan DuryeaA's 15.15 — 18.15
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Uma tragédia tão
violenta como o mar...
«O drama de Seneca»
FEDRA
com Emma Penella — Enrique DiosdadoA's 21 horas
(12 anos)
2.ª SEMANA
**JURAMENTO
QUEBRADO**
Telefone 845037
No programa:A's 15.15 e 21.15
TEL. 48560
Uma ilha ao Sol
cinemascope
com James Mason
(17 anos)A's 21 (17 anos)
PAIS E FILHOS com Vittorio de SicaAs 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
A obra-prima
de Fellini
AS NOITES DE CABIRIA
com Giulietta Masina (1.º prémio de
Cannes 1957), François Perier
e Amedeo NazzariAs 15.15, 18.15 e
21.30 — (17 anos)
ELVIS PRESLEY,
Lizabeth Scott e
Wendell Corey
em
RITMO NO CORAÇÃO
Um sensacional desfile de canções
Vista Vision TechnicolorAs 15.15 e 21.30
(12 anos)
Entre sorrisos e
traições, uma ofi-
cial russa e um
Americano vivem
a mais espantosa
aventura da civilização moderna
ESTRADAS DO INFERNO
com John Wayne e Janet LeighAs 15.30 (p. red.)
e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
**OS AMANTES
DE SALZBURG**
A história de um amor proibido na
cidade da música, com June Allyson —
Rossano Brazzi.As 21 — (12 anos)
**PLANÍCIE
HEROICA**
com Augusto
Figueiredo
Telefone 610375As 21 — (17 anos)
TEL. 20917
**FELIZ ANO,
MEU AMOR**
6 CORAÇÕES A COMPASSOAs 21 — (12 anos)
Os tiranos também
morrem
Divisão heroica
Telefone 24194**SÃO LUIZ**17
ANOS**ALVALADE**

A's 21.30 — T. 27172 -HOJE- A's 21.45 T. 763080

GRANDE NOITE DE ESTREIA**PORTA
DOS LILASES**e que será apresentado no palco do São Luiz,
pelo seu autor, Mestre**RENÉ CLAIR**

O ilustre crítico e cineasta

ANTÓNIO LOPES RIBEIROpronunciará algumas palavras sobre a perso-
nalidade e a obra célebre do realizador

Uma OBRA-PRIMA DO CINEMA

com **PIERRE BRASSEUR ■ GEORGE BRASSENS ■ DANY
CARREL ■ HENRI VIDAL**
Um exclusivo da MUNDIAL FILMES**COZINHA VELHA**

RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE CHÁ

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 091232

Avisamos os nossos Excelentíssimos Clientes que, amanhã, sábado,
a nossa sala se encontra totalmente reservada para servir um lanche
de casamento.Pedimos aos Nossos Ex. Clientes, que desejem jantar, o favor
de reservarem mesa até às 19 horas.

A GERÊNCIA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

culos em que tripudia e ruje, os discos que vende, os filmes em que intervem são um Niagara de dolares.

«Ritmo no coração» (Loving you) traz até às nossas telas essa novidade inquietante e semi-bárbara que é Elvis. A seu lado, mas ofuscados pelo fulgor presliano, vemos algumas jovens como Elizabeth Scott (conhecemo-la jovem há um «ror» de anos) e um veterano Wendell Corey. De qualquer maneira, seja o filme uma obra super-comercial ou não, «Ritmo no coração» tem muitos motivos de interesse dos quais o maior é esse fenómeno que é Elvis.

Bons documentários — A. P. F.

Sessões clássicas

«O Regresso Eterno», na matinal de domingo no Tivoli

O projecto de tomar o tema de «Tristão e Isolda» e situá-lo na nossa época foi arduamente ambicionado por Jean Cocteau, autor do argumento de «O regresso eterno», o filme de Dellanoy que será exibido no próximo domingo, às 11 horas, na sessão clássica do Tivoli. Madeleine Sologne e Jean Marais são os dois extraordinários intérpretes desta obra-prima do cinema francês, galardoadas com o primeiro prémio no Concurso «Challenge Internationale», a que concorreram filmes de todo o Mundo.

As estreias de hoje

No São Luiz e no Alvalade

Título — «A porta dos lilases».
Produção — Francesa.
Realização — René Clair.
Intérpretes — Pierre Brasseur,

George Brassens, Dany Carrol e Henri Vidal.

Argumento — História de pequenos destinos humanos.

Processo — Normal.

Distribuição — Mundial Filmes.

Classificação — 17 anos.

(Estará presente no palco do São Luiz, o realizador, mestre René Clair).

No Condes

Título — «A última ilusão».

Produção — Francesa.

Realização — Léonid Mogny.

Intérpretes — Michèle, Mercier, François Guérin e Danik Patissou.

Argumento — O drama das raparigas que querem ser «estrelas» de cinema.

Processo — Normal.

Distribuição — Filmes Castello

Lopes.

Classificação — 17 anos.

Amália Rodrigues

na Venezuela

CARACAS, 29. — Amália Rodrigues tem alcançado enorme êxito na sua digressão artística pela Venezuela.

Os jornais tecem-lhe os maiores elogios. Hoje, duas revistas dedicam-lhe a maior parte do seu noticiário. «Momento» publica seis páginas com fotografias e artigos dedicados à visita de Amália à Venezuela. Por seu turno, «Elite» enche

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Gouveia comemora, depois de amanhã, o seu 5.º aniversário prestando homenagem ao jornal «Notícias de Gouveia», que conta meio século de publicação.

cinco páginas com fotos e um artigo intitulado «Amália leva pelo Mundo fora o nome de Portugal» e com o subtítulo «Os Venezuelanos e os Portugueses aqui residentes uniram-se para a aplaudir». — (A. N. I.).

Ópera chinesa

em Madrid

MADRID, 29. — Encontra-se nesta capital o director da Ópera Chinesa Clássica, Chang Shao-Shin, que assinou contrato para uma próxima série de representações no Teatro da Zarzuela. — (Efe).

Quem não foi

ao Coliseu

não sabe o que perdeu

As maravilhas da pista da Nova Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã, espectáculo à tarde e à noite a que podem assistir crianças

Vamos todos ao Coliseu! Vamos ver as maravilhas circenses da Nova Companhia de Circo! Um turbilhão de novidades. As esculturais e extraordinárias Rogger Sisters, equilibristas em esferas, monociclistas excêntricos, ciclistas de palmo e meio, arrojados voadores, taxi louco, equilibristas, olímpicos, icários, tigres ferozes, de Bengala, macacos amestrados e duas paradas de palhaços engraçadíssimos e originais. Amanhã, espectáculo à tarde com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

O «Maxime» comemora amanhã

o seu 8.º aniversário

com uma festa sensacional

Amanhã, o mais extraordinário acontecimento da vida elegante nocturna da capital é, incontestavelmente, a festa do «Maxime», para comemorar o seu 8.º aniversário. O bem frequentado salão, fiel às tradições, vai ser pequeno para reunir, até altas horas da madrugada, todos aqueles que manifestarem desejo de desfrutar uma noite de diversão, num ambiente que se distingue pela distinção, pelo conforto e pela elegância. Este objectivo, que nenhum «dancing» da capital logrou atingir até agora, para elevar, no seu mais edificante significado, o conceito da vida elegante nocturna, alcançou-o o «Maxime» desde há oito anos, sempre coroado de êxito apresentando as mais famosas atracções de «music-hall». O programa, vasto e variado, consta da actuação, na pista, de um grandioso elenco de artistas nacionais e estrangeiros cujos nomes serão revelados amanhã. Depois de conhecidos, nenhuma dúvida subsistirá de que a comemoração do 8.º aniversário promete revestir-se de verdadeira sensação. Às 3 horas da madrugada será oferecido o tradicional «Bolo do Aniversário», com champanhe, a todos aqueles que assistirem à festa.

VIDA MUSICAL

5.º Concerto Sinfónico em S. Carlos

É suficientemente bela na sua legitimidade, a musica de Bruckner, em geral, e em especial a sua 4.ª Sinfonia cognominada de «romântica» por muitos, de «Pastoral» por outros, mas não mais romântica do que a maior parte da musica da mesma época, e mesmo assim menos pastoral do que romântica. A inclusão deste entre nós quase desconhecido exemplo da sinfonia pós-Beethoveniana, num programa da actual e bem sucedida série de concertos sinfónicos em S. Carlos, não teria sido desastrosa se no mesmo programa nos não faltassem com o também anunciado 3.º Concerto, para piano e orquestra, de Prokofiev. Assim, substituída esta obra pelo 1.º Concerto de Tchaikowsky, embora numa execução admirável, impressionante, do pianista america-

no Abbey Simon, o programa ficou um pouco fraco e frouxo, como interesse global. Não é preciso pertencer à facção de músicos e ouvintes que se enfiam com a veia fácil de Tchaikowsky para reconhecer que o citado Concerto nada mais tem a revelar, depois de tantas boas execuções ultradivulgadas. É ainda bem que o pianista Abbey Simon entendeu confirmar a sua inegavelmente grande classe com uma interpretação extra-programa da infernal e assombrosa «Tocata» de Prokofiev, o actual cavalo de batalha dos «virtuosos» do teclado na sua completa gama de percussão e de timbres «sui generis».

O dono e senhor da batuta para este programa foi o maestro alemão Karl Rucht, que desenhcou, coloriu e contracenou os alentados, nobremente enternecidos e dignamente trabalhados quatro andamentos da 4.ª de Bruckner, até onde a orquestra lho permitiu. Respeitador, como era indispensável, da possível boa qualidade dos instrumentos de sopro, metais notadamente, não alcançou Karl Rucht, da orquestra, os efeitos de dinâmica tão impressionantes como os contém a partitura, que necessita também duma massa maior de instrumentos de arco; mas, em contrapartida, conseguiu bom sentido melódico, muito da desejável pormenorização e uma notável coesão.

Em Tchaikowsky, corresponde á-bia carpintaria da interpretação do solista, mas pareceu-nos que nem sempre o maestro teria sabido entender-se com a orquestra. E foi muito fria a tão rica e efusiva como gasta abertura do «Freischütz», de Weber. — Francine Benoit.

O 6.º concerto da temporada Sinfónica de S. Carlos

O maestro Jean Founet, que vem dirigir o 6.º Concerto da Série Sinfónica, no S. Carlos, é uma das figuras destacadas da vida musical francesa. Com 43 anos apenas, tem já atrás de si uma carreira notável, tendo dirigido orquestras europeias e americanas. Foi director do Teatro Nacional da Ópera Cómica de Paris e certamente vai alcançar com a Orquestra Sinfónica Nacional e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos um êxito memorável entre nós.

Concerto da banda da G. N. R.

Promovido pela Camara Municipal, realiza-se depois de amanhã, às 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, um concerto da banda do comando da G. N. R., dirigida pelo capitão Alves Ribeiro. O programa é constituído por: «Sinfonia n.º 6» (Patética), de Tchaikowsky; «Uma noite no Monte Calvo», de Mousorgsky; «Panorama Lusitano», (Fantasia popular), de J. Silva Marques, e «Juízo Final», de Nardis. A entrada é livre.

Juventude Musical Portuguesa

Na sede da Juventude Musical Portuguesa, realiza-se hoje, às 21 e 30, mais uma sessão fonográfica, preenchida com a audição de alguns «Quartetos», de Beethoven. A interpretação é do «Quarteto Pascal».

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Flix» vendem-se na Tabacaria Avia.

UMA NOITE DE FESTA COM TRADIÇÕES DE HONROSO ORGULHO E BRILHO COMEMORATIVO

NÃO FALTE AMANHÃ

8.º

MAXIME

DANCING DE LUXO (MAIORES 17 ANOS)

UM GRANDIOSO DESFILE DE ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E, AINDA, OUTRAS SURPRESAS!

ANIVERSÁRIO SENSACIONAL

DEVIDO A GRANDE AFLUÊNCIA DE PÚBLICO NO AVENIDA, SÁBADO E DOMINGO REALIZAM-SE DUAS SESSÕES À NOITE: 20.45 e 22.45

ATENÇÃO

SÁBADO DE TARDE ÀS 16 HORAS «MATINÉE» POPULAR NO TEATRO MONUMENTAL

AVENIDA

HOJE, às 21.45 12 ANOS

VASCO SANTANA

MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA E SOLNADO

3 RAPAZES E 1 RAPARIG

DOMINGO, às 16 h.—Esp. à tarde

MONUMENTAL

Telef. 40945 Às 20.45 e às 22.45

QUE MULHERES!!!

UMA GRANDE REVISTA INTERNACIONAL DE

COLSADA Adultos

AMANHÃ e DOMINGO — Espectáculo às 16 h.

SÁBADO E DOMINGO 2-SESSÕES-2 À NOITE 20.45 e 22.45

OS 2 GRANDES CARTAZES DE LISBOA

SÁBADO «MATINÉE» POPULAR ÀS 16 H.

«BOITE DE NUIT» NINA (Para 17 anos)

APRESENTA a grande vedeta argentina

PERLA CRISTAL

acompanhada pelo famoso «bongozero» cubano

«EL ABUELITO»

HOJE às 21e45h

TRINDADE tp

TEL. 20000

teatro nacional popular

A COMÉDIA EM 17 QUADROS

Noite de Reis

DE W. SHAKESPEARE

EUNICE RIBEIRINHO

TEATRO SO PARA QUEM GOSTA DE TEATRO

DESPORTOS

VOLEIBOL

O poder rematador leonino foi superior à defesa do Benfica Consequência: vitória do Sporting (3-1)

O ginásio do I. S. Técnico esgotou, ontem, mais uma vez, a sua lotação. E o fenómeno—mais uma vez—ficou a dever-se ao facto do Benfica, campeão regional, defrontar o Sporting, vencedor do torneio de abertura.

Ficou assim valorizadíssima a jornada inaugural da «poule» de apuramento dos quatro primeiros classificados, do torneio de encerramento da Associação de Voleibol.

A confirmar o interesse despertado temos a presença do sr. brigadeiro Carlos Chaby, presidente da Federação de Voleibol e dos srs. engenheiro Vieira de Brito e Carlos Carvalho, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção do Benfica, que durante hora e meia, ou seja o tempo que durou o encontro, acompanharam com visível empenho o ardoroso despique travado entre os dois baluartes do desporto nacional, na generalidade das modalidades praticadas no nosso País.

Ganhou o Sporting. Talvez este triunfo, entretanto, não fosse aguardado pela maior parte dos adeptos dos dois clubes. Ninguém, contudo, podia dizer, após a entusiástica luta, que a vitória tenha sorrido à equipa que menos a merecia. Não, nada disso—o Sporting conquistou justo êxito, traduzido em 3-1, com 16-14, 15-13, 5-15 e 15-9, como resultados dos quatro «sets» realizados.

Em Abril (mais precisamente: no dia 14) passado escrevemos, neste cantinho de crítica despretenciosa, e a propósito também da vitória dos «leões» sobre os «encarnados» no torneio de abertura da época: «Não há dúvida alguma que o Sporting não tinha, afinal, nos jogos, o segredo dos triunfos, pois embora sem eles, conseguiu perfazer, ontem, 35 vitórias consecutivas, o que é, na realidade, brilhante. Grande equipa tem o Sporting, como grande equipa tem o Benfica, quando o tempo for suficiente para integrar, no todo, os novos que dele fazem parte há a apenas seis meses».

O tempo rolou, de facto, e em nada temos a modificar o nosso ponto de vista relativamente ao Sporting, agora, até apresentando alguns novos de boa presença no rectângulo de jogo.

Quanto ao Benfica, também mantemos a afirmação de que conta com uma grande equipa quando o tempo for suficiente para integrar os

seus jogadores (nesta altura, na verdade, já não como novas partículas do todo) no novo traçado de esquema de posição das pedras no xadrez do quadro. Uma modificação táctica, tão profunda como a que está a operar-se no «seis» benfiquista, não dá os seus frutos com a rapidez que se deseja. Só pode ser discutível a oportunidade ou inoportunidade da sua introdução. Mas, isso, é aspecto diferente do problema.

Ontem, todas as unidades que foram chamadas a intervir fizeram exibição assaz irregular. O cérebro foi vencido pela perturbação nervosa, consequente da responsabilidade da partida. Em todo o caso, os homens «verdes-brancos» foram os que menos exteriorizaram essa perturbação.

Mas, por amor da verdade, registamos que a vitória conseguida pelos «leões» não assenta nesse factor de ordem psicológica. O Sporting ganhou, simplesmente, porque foi superior ao seu adversário, no ataque e no maior potencial de remate. Na defesa equivaleu-se, tal como no aspecto técnico, faceta em que o desafio não atingiu nível por aí além, o que sucede salvo raras e honrosas excepções.

Há, ainda, a anotar, o que fazemos com a objectividade que sempre procuramos pôr nos nossos apontamentos, que o Sporting teve em Moniz Pereira o fulcro da sua acção construtiva, a que Xara Brasil e Bohdan deram a necessária sequência.

Relativamente ao Sporting, a marcha do marcador foi a seguinte: 1.º «set»—3-0; 2.º; 6-5; 8-6; 8-8; 8-11; 11-11; 12-11; 12-12; 14-12; 14-13; 14-14; 16-14. 2.º «set»—2-0; 2-1; 6-1; 6-2; 6-6; 6-8; 7-8; 7-12; 12-12; 14-13; 15-13. 3.º «set»—1-0; 1-1; 1-8; 2-8; 3-8; 3-12; 4-12; 4-13; 5-13; 5-15. 4.º «set»—1-0; 1-1; 1-3; 3-3; 4-3; 4-4; 4-7; 7-7; 11-7; 11-8; 14-8; 14-9; 15-9.

Sob a arbitragem de Rogério Craiveiro Lopes e de Flório dos Anjos, as equipas alinharam:

SPORTING—Moniz Pereira, Xara Brasil, Pessanha Teixeira, Plácido Martins, Marques Pereira, Freitas Rodrigues, Casal Ribeiro, José Vaz, Monteiro Azevedo e Bohdon. BENFICA—Julio Borges, Castro Pereira, José Magalhães, António Augusto, Domingos Fernandes, Nuno Mota, Fernando Monteiro, Francisco Freire e Pedro Dargent.

No segundo desafio, o Lisboa Ginásio derrotou o C. D. U. L., por 3-0 (15-2, 15-13 e 15-6).

Sob a arbitragem de José Machado e Luís Nascimento, os grupos alinharam:

LISBOA GINÁSIO — Fernando Ferreira, José Borges, Amarílio Ramalho, Cunha Reis, Jaime Duarte, Fernando Dias, Mota Carmo e Fernando Magalhães.

C. D. U. L. — José Brum, Domingos Coutinho, Manuel Puga, Fernando Sales, João Ataíde, Palea Garcia, Jorge Costa e Martins de Carvalho.

JOSE' GRAIS

SPORTING Em CALDAS

Domingo, 1 de Dezembro

Partida às 9.30 h. (directa)

Regresso às 17.30 h.

PREÇO 40\$00

No PORTO

DIAS 7 E 8 DE DEZEMBRO

Partida às 14 h. (Sábado)

PREÇO 120\$00

Recebem-se inscrições na

Empresa Isidoro Duarte

R. Palma, 256 — Cabine 3

Tel. 861034 — LISBOA

Desporto Universitário

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Desportivo Universitário de Lisboa

Na sua ultima reunião o Conselho Desportivo Universitário de Lisboa transformado em assembleia geral do novo C. D. U. L. e de acordo com as Normas contidas no Regulamento Geral do Desporto Universitário já aprovadas superiormente elegeu os corpos gerentes para a época de 1957/58.

A eleição que foi tomada por unanimidade designou para os Órgãos do Novo Centro Desportivo Universitário de Lisboa, os seguintes elementos: Direcção: presidente — prof. José Esteves; vice-presidentes — Eng. Abreu Rocha e Fernando de Almeida; tesoureiro — dr. Fernando Cardotte; tesoureiro-adjunto — Francisco Carrilho (Técnico); secretários—Eng. José Joaquim Fragoso e Mário Rafael (Técnico); vogais — Brás Meneses e Paulo Jorge (ambos do Técnico).

Conselho Fiscal: presidente — Eng. Protes da Fonseca; secretário — dr. Matos Torres e relator — Carlos Portas (Agronomia).

Conselho Técnico — eng. Fernando Leite, dr. Fernando Amado e profs. Mário Saraiva, Teotónio Lima e Eduardo Cunha.

Representante ao Congresso Nacional — José Bernardino (Técnico).

O acto de posse a realizar na sede da Inspeção Nacional do Desporto Universitário deverá ter lugar na próxima semana.

Comissão Organizadora dos Campeonatos de Lisboa

Em face das dificuldades surgidas com as inspecções médicas resolveu esta comissão a título excepcional adiar de uma semana o início dos Campeonatos Regionais de Futebol e Andebol de 7.

Por este motivo e ainda pelo facto da Escola Superior de Medicina Veterinária ter desistido do Campeonato de Andebol de 7, os calendários das provas passam a ser como segue:

Calendário do Campeonato de Futebol

SÉRIE A — 1.ª jornada: Exército-Veterinária, 8/12/57, às 9 h.; Direito-Belas-Artes, 11/12/57, às 15 h.; I. N. E. F. Técnico, 14/12/57, às 15 h. 2.ª jornada: Veterinária-Veterinária-Direito, 15/12/57, às 11 h.; Belas-Artes-I. N. E. F., 18/12/57, às 15 h.; Técnico-Exército, 15/12/57, às 9 h.

SÉRIE B — 1.ª jornada: Económicas-Letras, 7/12/57, às 15 h.; Ultramarinos-Farmácia, 7/12/57, às 15 h.; Ciências-Medicina, 8/12/57, às 11 h. 2.ª jornada: Letras-Ultramarinos, 11/12/57, às 15 h.; Farmácia-Ciências, 14/12/57, às 15 h.; Medicina-Agronomia, 18/12/57, às 15 h. Todos estes encontros se disputam nos campos revidados do Estádio Universitário.

Calendário do Campeonato de Andebol de 7

SÉRIE A — 1.ª jornada: Exército-I. N. E. F., 7/12/57, às 17 h.; Técnico-Direito, 11/12/57, às 16 h. 2.ª jornada: I. N. E. F. Técnico, 18/12/57, às 16 h.; Direito-Económicas, 18/12/57, às 15 h. 3.ª jornada: Económicas-I. N. E. F., 11/1/58, às 17 h.; Técnico-Exército, 11/1/58, às 18 h. 4.ª jornada: I. N. E. F. Direito, 15/1/58, às 15 h.; Exército-Económicas, 18/1/58, às 17 h. 5.ª jornada: Direito-Exército, 22/1/58, às 16 h.; Económicas-Técnico, 22/1/58, às 15 h.

SÉRIE B — 1.ª jornada: Medicina-Letras, 11/12/57, às 15 h.; Ultramarinos-Naval, 7/12/57, às 18 h. 2.ª jornada: Letras-Ultramarinos, 14/12/57, às 18 h.; Naval-Medicina, 14/12/57, às 17 h. 3.ª jornada: Naval-Letras, 18/1/58, às 18 h.; Ultramarinos-Medicina, 15/8/58, às 16 h. Todos estes encontros se realizam no ginásio do Instituto Superior Técnico.

O REAL MADRID

nas meias-finais

da Taça da Europa

MADRID, 29. — O Real Madrid derrotou por 6-0 o Royal Antwerp em encontro para disputa dos quartos de final da Taça da Europa dos Campeões de Futebol. O Real Madrid está assim apurado para disputar as meias-finais da referida prova. — (Efe.).



Um momento da exibição das senhoras do Ginásio Clube Português no festival do Campolide

A inauguração de um ginásio Magnífico exemplo do Campolide

O Campolide Atlético Clube não é uma «grande colectividade», não tem futebol nem grandes receitas, conta apenas 500 sócios... mas, possui, desde ontem, à noite, um ginásio, bonito e bem apetrechado; o único do populoso bairro onde se encontra. É uma agremiação sem muitos recursos financeiros, que teve o esclarecimento preciso para congregar todas as disponibilidades, humanas e materiais, com um objectivo que somente a dignificará no conceito geral. O Campolide A. C. é um exemplo para essas dezenas de clubes bairristas que ainda não tiveram quem os guiasse pelo mesmo caminho, nem quem materialmente os auxiliasse numa tarefa de elevado alcance social e patriótico. Na verdade, um ginásio popular em cada burgo, e estaria em grande parte, talvez a maior, solução do problema da educação física do nosso povo.

Foi uma festa muito interessante aquela que o Campolide realizou para inaugurar solenemente o seu melhoramento, e a qual esteve presente grande e entusiástica assistência, além dos srs. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, em representação do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional; drs. Salazar Carreira, Inspector dos Desportos; Mário Gonçalves Viana, director do I. N. E. F.; António Leal de Oliveira, vice-presidente da Federação Internacional de Educação Física; Américo Caetano Nunes, vice-presidente do Ginásio Clube Português; sr. Raul de Oliveira, representando a Imprensa, etc. Não cabiam mais pessoas nas salas contíguas e nos corredores...

Depois do sr. Jaime Correia Dias, presidente da direcção do Campolide ter saudado as entidades convidadas, agradecido aos que tornaram possível a construção do ginásio e manifestado os nobres propósitos do seu clube no campo da educação física; o sr. prof. dr. Gonçalves Viana fez uma palestra a que deu o título de «A ginástica ao serviço da saúde e da vida», notável pelos conceitos nela expandidos, com a elevada finalidade de incitamento à prática dos exercícios físicos metodizados e científicos.

Uma frase do director do Instituto Nacional de Educação Física:

«A ginástica não é apenas um problema para as gerações jovens, interessa a todas as camadas populacionais. Ela não é, certamente, panaceia para todos os males, mas não se pode conceber plano algum nos domínios da educação física sem atribuir-lhe o papel fundamental. A ginástica não se limita a formar homens fortes e saudáveis: serve directa e indirectamente a grandeza da Nação e a sua prosperidade económica!»

As demonstrações dos clubes especiais de homens e senhoras do Ginásio Clube Português, dirigidas pelo prof. Henrique Reis Pinto,

ambas de óptima cotação, que, não obstante a exiguidade do espaço, actuaram com grande esmero e decisão, constituíram o melhor cartaz de propaganda das virtudes da ginástica, e o mais ajustado complemento da teoria difundida pelo prof. Gonçalves Viana.

Formulamos votos calorosos para que o novo ginásio cumpra fielmente o alto objectivo para que foi criado.

CESAR FAUSTINO

FUTEBOL

O portuense José Maria já se encontra em Setúbal

Numa desesperada tentativa para fugir à situação delicada em que se encontra presentemente na tabela do campeonato nacional, o Vitória de Setúbal está a empreender uma série de importantes iniciativas que visam os variados sectores da sua primeira equipa de futebol.

Depois de ter assegurado o concurso do técnico Candido de Oliveira, também treinador da Académica de Coimbra, que se deslocará duas vezes por semana à capital do Sado; dos jogadores Carlos Ferreira e Tavares, das categorias inferiores do Sporting; e do seu antigo futebolista Bastos, que cumpria serviço militar; as atenções dos Sádinos voltam-se agora para o conhecido jogador do F. C. do Porto, José Maria, cuja transferência definitiva para o Vitória deve concretizar-se até ao próximo domingo. Ao que parece, as condições de mudança implicam o pagamento de 80 contos ao futebolista e 50 ao F. C. do Porto. Entretanto, José Maria encontra-se já em Setúbal.

Graça destituído do cargo de «capitão» da equipa

Entre as disposições de carácter psicológico tomadas agora no Vitória de Setúbal, conta-se a da substituição do «internacional» Graça por Fernandes no cargo de «capitão» da equipa, devido ao facto de o popular defensor central acusar actualmente certa crise de desmoralização.

O Vitória de Setúbal

criou um centro de estágio

A conselho do seu novo orientador-técnico, a comissão administrativa do Vitória de Setúbal criou, a partir desta semana, nos arredores da cidade, um centro de estágio, destinado aos jogadores efectivos e suplentes da equipa principal, onde os futebolistas terão de recolher, obrigatoriamente, três dias antes dos jogos, a fim de se submeterem a intensa preparação física e psicológica, aquela rigorosamente fiscalizada por dois médicos.

Termina hoje

o campeonato

mundial de «stars»

HAVANA, 29.—O «Candide», de Albert Debargé (Fr.) empatou ontem, com 126 pontos, com o «North Star III», de Lowell North (E. U.), para o 1.º lugar da classificação, ao terminar a quarta regata. O 2.º lugar coube ao «Star of the Sea», de Joseph Duplin (E. U.) com 125 pontos, e o terceiro a «Nhyucusa», de W. Ficker (E. U.). O «Faneca», de Duarte Belo (Port.), classificou-se em 7.º lugar, com 51 pontos, e o «Espadarte», de Joaquim Fiuza (Port.) em 11.º com 86.

Depois da regata de ontem, os primeiros lugares ficaram assim preenchidos: 1.º, Albert de Barge (França), no «Candide», com 126 pontos, e Lowell North (E. U.), no «North Star», com a mesma pontuação; 3.º, Joseph Duplin (E. U.), no «Star of the Sea», 125; 4.º, William Ficker (E. U.), no «Nhyucusa», 112; 5.º, E. Etchells (E. U.), no «Shamus», 109; 6.º, Harold Halsted (E. U.), no «Chuckie», 105; 7.º, Howard Lippincott, no «Circus», 100; 8.º, Alvaro de Cardenas (Cuba), no «Kurush IV», e Schoonmaker (E. U.), no «Dingo», ambos com 99 pontos; 10.º, Charles de Cardenas (Cuba), no «Kurusk V», e Agostino Stralino (Itália), no «Merope III», ambos com 88 pontos.

A quinta e última regata efectua-se hoje.—(F. P. e A. N. I.).

De ontem para hoje

AFRICA EVOLUIDA

LUANDA, no curto prazo de um mês, serviu de quadro a três reuniões de carácter internacional, o que, naturalmente, vem projectar para um primeiro plano a sua situação económica e o seu progresso moral e espiritual. A última dessas reuniões começou ontem. É o I Colóquio de Oceanografia e Pesca Marítima da Costa Ocidental da África e conta com a presença de delegados de todos os países nela interessados. A África, consciente de si e da complexidade dos seus problemas, integra-se na vida do nosso tempo. Salientou-o o governador geral da Angola, na inauguração do importante Colóquio e sentem-no, afinal, quantos, do lado de cá da Europa ou lá vivendo, jamais se ausentam do significado da sua actualização.

ERAM CINCO

ERAM cinco. Cinco corpulentos lobos. Avançaram em coluna sobre a aldeia, vizinha de Folgoso e atacaram o rebanho. O rebanho era de António Pinto. Os lobos da criação do ar, dos montes e dos matos. Não tinham zagal nem cado, caminhavam unidos pelo instinto, como o fizeram homens milenários. Eram eles por isso mesmo os mais fortes. Eram cinco, nada menos. E por isso, cada um deles, depois da luta violenta, se foi com a sua res, deixando o homem vencido e certo da sua forte fraqueza.

FEITIÇO SEM FEITICEIRO

«UM cão e um cão», teimava, ferrado na sua, José Gomes, comerciante de Vila Nova da Cerveira. Tinha uma quinta em Sagitim e confiava-a à guarda de um «Serra da Estrela». «Um cão é um cão», conhece o dono e gosta das crianças. E as crianças, os netos, andavam por ali confiados, sob os olhares desconfiados dos pais. Mas se «um cão é um cão», também tem seus complexos. E não havia que fiar. Fiam-se os pais e o avô no cão? O certo é que se atirou. O contacto da presa inebriu-o. O sangue deu-lhe instintos voluptuosos. Mas quando lhe arrancaram de sob as fauces medonhas o pequeno Armando de 12 meses — era cadáver.

O FIM DE CADA QUAL

DE qualquer modo ou em qualquer parte, cada qual pode ter seu fim. Tiveram tempo de o sentir aqueles que a morte imprevista ceifou de ontem para hoje? Tudo foi rápido, inopinado, por certo imprevisível, quando a terra se desprende nas obras do Vale do Sorraia, três trabalhadores lá ficando, dois mortos (Joaquim Francisco Gafariz e Joaquim Porfírio Paulo) e um outro em estado grave (João Vêncio Ramos). Do mesmo modo, no lugar de Casal Ovelheiro (Cernache de Bonjardim) uma camioneta matou Angela de Jesus (deixa quatro crianças, a mais nova de 4 anos); e no Teixeira quando um menino desta mesma idade, filho de Manuel Marques Matos, caiu a uma represa, de lá saindo para vestir a mortalha.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho, trabalhou ontem o ministro da Presidência. O subsecretário do Ultramar partiu para os Estados Unidos onde visitará o Vale do Tennessee e as obras de recuperação de terrenos da Florida, tomando ainda parte na Conferência de Engenharia do Litoral. Ao passar por Lisboa, o ministro italiano dos Negócios Estrangeiros enalteceu a contribuição de Portugal para a defesa da paz. Regressou da Holanda o juiz dr. Manuel Fernandes, que participou da delegação portuguesa no Tribunal da Haia. O general Daniel de Sousa foi homenageado com um banquete, para celebrar os vinte anos da sua actividade, no cargo de presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. No Funchal, uma farsa destruiu a torre de uma igreja (freguesia de Goulão), ficando quase soterrada a imagem projectada do altar; na freguesia de Goulão (Armamar) dois incêndios destruíram quatro prédios, cereal e batatas, pertencentes a Acácio Maria Lopes e José Pinto; um outro incêndio destruiu a casa habitada pelo cantoneiro Abílio da Costa (Oliveira do Conde) salvando-se sua mulher a muito custo.

Debate no Parlamento francês sobre os problemas da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

dar prioridade absoluta à Argélia». E acrescentou, no meio de aplausos de grande numero de deputados: «Uma vez a Argélia perdida, deixaria de haver necessidade de Exército francês».

O debate continuou sem interesse, numa sala com muitas clareiras. Depois, foi adiado para as 14 horas. O chefe do Governo será o primeiro orador. — (F. P.).

Prevê-se a vitória de Gaillard

PARIS, 29 — Todos os matutinos dão a vitória ao Governo no duplo escrutínio de hoje. «Crise impenável», limita-se a frisar o «Aurore», enquanto que o «Figaro» protesta contra «as longas horas perdidas em discussões bizantinas». Pela sua parte, o «Parisien Libéré» critica o facto da questão de confiança, «que deveria ser processo excepcional, estar a transformar-se em método».

de Governo...». O «Populaire» dá razão a Félix Gaillard contra «a manobra da direita para desfazer o contrato da maioria». — (F. P.).

Três declarações de Félix Gaillard

PARIS, 29 — «A França não encara a independência da Argélia» não aceita a mediação da Tunísia e de Marrocos para a solução do problema — declarou, na Assembleia Nacional, Félix Gaillard, acrescentando que «os fundamentos políticos da França não estão abertos a qualquer modificação». — (A. N. I.).

Faculdade de Ciências

O conselho escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa, depois de evocar sentidamente as figuras dos catedráticos Ruy Telles Palhinha e Carneiro Pacheco, recentemente falecidos, exprimiu a sua viva satisfação pela decisão do Tribunal da Haia e pelo resultado da votação, na O. N. U., acerca das curadorias.

Vinte grupos de radiouvintes de interpelados sobre as suas preferências de

Pós a telefonia na prateleira depois de ter televisão...

Riscamos um numero, para casa de alguém que tem «Dr.» na lista dos telefones.

—Desculpe! Ouvia rádio? Que programa?

Foi uma voz simpática e desembarçada que atendeu alegremente: —Não, não ouvia rádio. Eu e minha mulher ouviamos e viamos o programa de televisão. Depois que temos televisão, arrumámos a telefonia na prateleira, como se fosse um anacronismo...

—Portanto, acha que têm interesse os programas de televisão?

—Sim, algum, embora, naturalmente, sinto a falta de pequenos documentários culturais, no género desses que os Alemães nos mandavam antes da guerra. Os programas recreativos não são de todo maus mas preferimos a musica sinfónica. Era essa a que procurávamos nos programas de rádio.

—Então, e a televisão aí em casa é só para o casal?

—E para o filho. Além de que hoje excepcionalmente é que não temos televisinhos. Em regra, são cinco ou seis os que aparecem. Mas a visita é função do programa. A «concorrência» depende do interesse que este desperta...

Um oficial da Marinha cansado da televisão

—Sem contar com os pequenos, que já estão deitados, claro, somos dois os que nos reunimos à roda da telefonia; eu e minha mulher.

“Paco” Mendes vai casar



Francisco Mendes com sua noiva, a «senhorita» Pilar Castro, e sua futura sogra, senhora de Castro

Prova de doutoramento na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 29 (Pelo telefone). — O licenciado sr. Mário Julio Brito de Almeida Costa, prestou hoje, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, a primeira prova de doutoramento na Faculdade de Direito, presidindo ao acto o director daquela Faculdade, prof. dr. Cabral Moncada. A prova constou da defesa da dissertação intitulada «Origem da enfiteuse no Direito Português», sendo arguente o prof. dr. Guilherme Braga da Cruz. O doutoramento prossegue no próximo dia 2, á mesma hora, falando sobre «Direito Romano»; no dia 4, sobre «Direito Civil»; e no dia 7, sobre «Direito Português».

Está a ouvir o Rádio? * Que estação? * Que programa? * Que programas preferir? * Acredita na dificuldade de organizar programas que satisfaçam toda a gente? * Em sua casa quantas pessoas habitualmente se sentam em torno do aparelho? * Têm todos as mesmas preferências? * É sempre fácil estabelecer o acordo entre essas pessoas sobre o programa que se decidem a ouvir? E da televisão?

Estas e outras perguntas, nascidas no improviso do diálogo, lançámo-las uma noite destas, aqui na redacção, pelo telefone, no acaso das páginas que se abriam na própria lista. Não se identificam as pessoas, pois não se trata, verdadeiramente, de depoimentos pessoais. Pelo contrário, procurando dar-se ao breve e improvisado inquérito um carácter de «prospecção», cada pequeno jogo de perguntas e respostas tem o valor de um «test» que voluntariamente decidimos não individualizar.

Gostamos ambos de musica séria e não temos preferência por esta ou aquela estação emissora. Procuramos musica sinfónica ou mesmo de orquestras ligeiras, onde quer que a encontremos. Se o programa mete anuncios, desligamos.

—E o nível cultural e artístico dos programas agrada-lhe?

—Como só ouço musica e encontro sempre a que prefiro, satisfaz-me. Mas admito que haja quem procure o que não encontra nos programas da nossa rádio.

—Bom teatro, folhetins, boas variedades?

—Não sei. Depende do gosto de cada um. Falo apenas por mim, que

não ouço nenhum desses programas.

—Não tem aparelho de televisão?

—Nem quero! Estou farto. Tenho muitas horas de televisão na América do Norte. E como só posso ouvir um pouco de musica, enquanto trabalho ao serão, não me faz falta a televisão. Rouba muito tempo!

Acordo geral e silencioso sobre Beethoven

—O sr. dr. está?

—Eu próprio...

Identificação e sequência de concordância. São três em casa, geral-

Comece o seu dia bem disposto

Enriqueça o seu pequeno almoço tomando uma ou duas chávenas de MILO TÓNICO NESTLÉ, que fornecerá ao seu organismo preciosas substâncias alimentares, vitaminas e indispensáveis sais minerais.

MILO - combate o cansaço
MILO - aumenta a capacidade de trabalho
MILO - fornece energias para todo o dia

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços. compramos.

Pagamos muito bem.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata. 257

ALTO

CHARUTOS e CIGARRILHAS

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO, ALMOÇO E CHA DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3

EMENTA:

Caldeirada á fragateiro. Arroz de frango á Ribatejano

Fataça á ribatejano. Dobrada á moda do Porto.

Ensopado de enguias. Febras de porco na brasa.

Eiros á pescador. Cabrito assado á Ribatejano.

Informações e reserva de mesas em Lisboa pelo telef. 770320.

Amanhã, sábado, almoço com folclore e uma surpresa

DISCOTECA UNIVERS L, LDA.

RUA DO CARMO, 51-G (Prédio novo)

Telefone 34726 — LISBOA

ABRE AS SUAS PORTAS

a 2 DE DEZEMBRO

mente
sicos».

—T

—Si

prefer

pode

prefer

quand

sinfon

mais j

differe

—E

—T

de qu

tamos

opiniã

própri

Um

—Tam

dois. (

ma de

os pre

serões

sora. A

progra

possa

ção: c

sado, e

um la

nia. S

partic

idade.

o seu

consul

televi

tar de

nhos c

gam p

É

a l

—So

durant

gram

gostan

zarzue

lmiss

a radi

grama

não há

cobrir

a gost

por mi

o méri

simple

progra

esses r

—E

em cas

—Nã

do vizi

ico

De

de un

ROM

em qu

ameri

para

quanti

po da

ta, de

secreto

país —

cobert

de pist

nadas,

vação,

dos ar

As

tigaçõe

vão

As ar

pistola

ções, n

e duze

parece

sito co

Milh

fogo e

apreen

lícia it

sorden

zadas

As

de Lisboa de programas

mente atentos aos programas «clás-
sicos».

—Todos de acordo?
—Sim, todos de acordo. Pode um preferir Mozart e outro Prokofieff, pode um preferir ópera e outro preferir música de câmara, mas quando se ergue a cúpula de uma sinfonia de Beethoven ninguém mais pensa que possa haver opinião diferente.

—E dos outros programas?
—Tanto nos habituámos à ideia de que são péssimos que nem estamos em condições de ter uma opinião que não seja para nosso próprio uso...

Um comissionista sem tempo para mais nada

Também lá em casa são apenas dois. Ouvem a noite o seu programa de música ligeira e, sobretudo, os programas de variedades e os serões para trabalhadores da Emissora. Acha que, de modo geral, os programas satisfazem, embora não possa dar a todos a mesma atenção: chega a casa às 9 horas, cansado, e o tempo não lhe sobra para um largo serão à volta da televisão. Sabe só que fuge dos postos particulares por causa da publicidade. A mulher está de acordo com o seu gosto. Não precisa, sequer, de consultá-la... Agora, a respeito de televisão... claro que havia de gostar de ter um aparelho. Mas os ganhos de um comissionista não chegam para tanto.

É engenheiro e detesta a televisão... do vizinho

—Somos só dois, os que ouvimos, durante o jantar e à noite, os programas da rádio. Meu irmão e eu gostamos de música clássica, ópera, zarzuela. Prefiro, talvez por isso, a emissora e acho que, se é certo que a rádio podia desenvolver um programa cultural ainda incipiente, não há dúvida de que é possível descobrir em cada posto um programa a gosto de quem o procura. Falo por minha experiência. A rádio tem o mérito de nos distanciar com um simples movimento de botão, dos programas que detestamos, que são esses modernos, os de jazz.

—E não gostava de ter televisão em casa?

—Não! bem me basta aturar a do vizinho! Põe-na tão alta, que te-

(Continua na página seguinte)

Descoberta

na Itália
de um depósito de armas
clandestino

ROMA, 29.—Na mesma ocasião em que aparece uma oferta norte-americana na Imprensa italiana, para a compra de «consideráveis quantidades» de carabinas do tempo da última guerra — o que levanta, de novo, a questão dos arsenais secretos que existem hoje ainda no país — a Polícia anuncia ter descoberto um esconderijo clandestino de pistolas-metralhadoras e de granadas, em bom estado de conservação, numa carvoeira abandonada dos arredores de Génova.

As autoridades iniciaram investigações em relação com o achado e vão interrogar vários suspeitos. As armas apreendidas — cinquenta pistolas-metralhadoras, com munições, mais de cem granadas de mão e duzentos foguetes de alarme — parecem constituir mais um depósito comunista.

Milhares de pequenas armas de fogo e outras, até morteiros, são apreendidas todos os anos pela Polícia italiana, desde as últimas desordens armadas de 1948, organizadas pelos comunistas. — (A. N. I.)



René Clair, entre João Ramos e Pierre Hourcade, faz frente, em Santa Apolónia, à primeira investida de perguntas

René Clair chega e diz algumas coisas que vale a pena ouvir e pergunta-nos se George Brassens é muito conhecido entre nós

Foi um homem pequeno, esguio e grisalho que pôs o pé no cal de Santa Apolónia sob o fuzilar das máquinas fotográficas e a luz estranha, quase irreal, dos projectores da TV. René Clair é um homem fino e ágil, vida profundamente vivida e atenta, um artista total. Face alongada, olhar penetrante, com um casaco cinzento e calça escura, segurando uma gabardina e uma pasta, René Clair é cumprimentado por Pierre Hourcade, adido cultural da embaixada de França e director do Instituto Francês, que lhe apresenta João Ortigão Ramos, empresário do S. Luís e os representantes da Imprensa.

Entre a pequena multidão ruidosa, René Clair, quer ainda ir procurar as suas malas mas dizem-lhe que não se preocupe. O francês cuidadoso e poupado acalma-se. Sorri. E deixa-se arrebatar pelos jornalistas. Chovem perguntas.

—Já esteve em Portugal?

—Sim, em 1940.

—O que é «A porta dos lilases»?

—Mas meus senhores, é o que vamos ver esta noite...

No entanto, os jornalistas são implacáveis:

—É uma comédia?... É uma tragédia? René Clair está sereno.

Há quarenta anos que trata com jornalistas de todas as cores, pesos e tamanhos. Conciliador, diz apenas:

—É uma comédia com tons dramáticos.

—Considera-o um bom filme?

—Que quer que lhe diga? Fui eu que o fiz...

—Nesse caso é notável!

—Nesse caso não sei, não posso responder.

—Que pensa do cinema europeu?

—Para lhe responder era necessário um volume.

A febre dos sorteios

HAIA, 29.—Durante o debate sobre o orçamento, o ministro da Justiça do Governo holandês, professor Samkaldon, anunciou a formação de uma comissão especial para emitir parecer acerca da revisão de lei que regula as lotarias e sorteios, que pululam hoje por toda a Holanda, promovidos especialmente, sob a forma de concursos, pelos jornais e por algumas grandes empresas, facto que foi condenado por alguns deputados. — (A. N. I.)

—Mas, comparando-o ao americano, como vê a questão?

—Creio que o cinema europeu é mais inteligente, mais humano mais individualista.

—Mas o cinema americano está a atravessar um período de ressurgimento.

—Sim, penso que os cineastas americanos têm agora mais independência.

—Que pensa de John Ford?

—Considero-o um grande realizador. Note, esta afirmação é excepcional. Nunca dou opiniões sobre os meus confrades.

René Clair replica rapidamente. Tem uma elegância e uma agilidade mental encantadora.

—Qual é a sua opinião sobre George Brassens? É este o seu primeiro filme?

—Brassens é uma personalidade forte e um cantor muito talentoso.

—Foi difícil fazê-lo representar?

—Não, Brassens interpreta a sua própria figura.

René Clair passa à ofensiva. Por sua vez, pergunta:

—Ele não é aqui muito conhecido, pois não?

—Um tanto, mas só em certos círculos...

—Pois é pena — comenta — ele é um grande poeta e um músico original. Aliás, é o autor do fundo musical do filme

René Clair recua sorrindo.

—Pois, bem, meus senhores! Até logo... Espero que nos voltaremos a ver.

René Clair desliza entre a multidão e desaparece, entre João Ortigão Ramos e Pierre Hourcade. O homem é a sua obra e René Clair, o subtil técnico da poesia de «O milhão», de «Sobre os telhados de Paris», o leve ironista de «Dois tímidos», o engenhoso malabarista de «O vagabundo dos sonhos» e o maravilhoso pintor de «As grandes manobras», René Clair, o sábio, o poderoso, o surpreendente realizador é igual ao homem autêntico, carne e osso e inteligência. Artista de velhos tempos, puro, independente, individualista, por vezes incoerente. René estará esta noite no palácio do São Luís para receber os aplausos de um público vasto e entusiástico.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,3; mínima, 8,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,8; mínima, 9,3.

—Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 13,3; na água do mar, 14,2.

Os criadores de gado

portugueses e espanhóis
sugerem a instituição
de adidos veterinários
nas embaixadas dos dois países

Na Associação Central da Agricultura Portuguesa celebrou-se esta manhã a reunião final com os representantes do Sindicato Espanhol de Ganaderia para discussão dos trabalhos das respectivas subcomissões, que foram aprovadas de maneira geral e no sentido de mais estreita colaboração entre os serviços e as lavouras de ambos os países para solução dos problemas comuns.

O primeiro ponto da Semana de Estudos luso-espanhola incidiu sobre o mutuo conhecimento das respectivas populações pecuárias, fomento e intercambio de técnicos, divulgação de métodos de selecção e melhoramento, etc.

Foi aprovado com o voto de que se organizem periodicamente simposios de revisão e actualização de conceitos técnicos.

O segundo ponto — organização de exposições pecuárias e concursos morfológicos — foi aprovado com a sugestão de constituírem oportunidade para métodos de melhoramento, assentando-se na necessidade de concursos e provas utilizáveis para ambos os países, e possam ter carácter peninsular.

O terceiro ponto — organização de registos genealógicos para unificação de critérios de apreciação e selecção de raças afins ou idênticas — foi aprovado com unanime pensamento de unificar a base de registos e técnicas em vigor nos dois países.

O quarto ponto — estabelecimento dum protocolo permanente de permuta de reprodutores adaptáveis, ano a ano, às necessidades comuns — foi também aprovado.

O quinto ponto, de grande importância — estudo dum tratado de comércio de gados que, á semelhança daquele outro que vigorou até princípios deste século, permita solidarizar mais intimamente as economias pecuárias de ambos os países — foi objecto de estudo cuidadoso e culminou com votos para a constituição duma comissão que inicie o estudo de um esquema que permita ao comércio de gados, que as circunstâncias recíprocas de ambos os mercados o permitam e aconselhem, e que se especifique nomeadamente a obrigatoriedade de consulta, para revisão, a um dos dois países.

As Suíças vão votar

LA TOUR-DE-PEILZ, (Suíça), 29. — O Conselho municipal de La Tour-de-Peilz propôs ao Governo do cantão de Vaud a revisão das suas leis constitucionais, de modo a permitirem o sufrágio feminino, em face dos resultados obtidos no referendo prévio efectuado entre as mulheres desta região, aprovando a medida por 894 contra 140 votos.

A revisão proposta — acrescenta a moção — corresponderia á introdução gradual do voto feminino na vida nacional: no âmbito cantonal, primeiro, e daí para o âmbito federal, mais tarde. — (A. N. I.)



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

países, sempre que o outro tenha necessidade.

Finalmente, quanto ao sexto ponto — estabelecimento de adidos veterinários em ambas as embaixadas — foi reconhecida a sua conveniência, e da competência dos dois governos a competência para o decidir, assim como da sua oportunidade.

Findos os trabalhos, foi pela Associação Central da Agricultura oferecido ao Sindicato Espanhol de Ganaderia, um almoço em Seteais, e á noite, pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, será oferecido um jantar no restaurante «A Choupana», em S. João do Estoril.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para 9 lugares de médicos internos para a Santa Casa da Misericórdia do Porto, Hospital de Santo António.

Foi aberto concurso publico para a execução da empreitada de construção do cais do porto de Dili (provincia de Timor).

Foram publicadas as condições de venda de energia eléctrica, em baixa tensão, no concelho da Moita.

O conselho administrativo do Estado-Maior da Força Aérea foi autorizado a celebrar contrato para o fornecimento de um farol luminoso para o aeródromo, destinado á base aérea de Monte Real.

Foram extintos os postos fiscais de Santa Marinha e Silvestre, da área da secção de Freixo de Espada à Cinta, da 6.ª companhia do batalhão n.º 3 da Guarda Fiscal.

Uma portaria hoje publicada determina que a Ordem do Império Colonial criada pelo Decreto 21.084, passe a designar-se por Ordem do Império.

O Ministério das Obras Publicas concedeu á Camara de Marvão, 100.000\$00 para a construção do caminho municipal de Beirã a Relvados, lanço de Beirã á Herdade de Pombais (5.ª fase).

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes jogos da taça «Guilherme Ferreira Pinto Basto»: Belenenses-Sporting (Restelo); Benfica-Atlético (Luz); Torriense-Oriental (Torres); e Estoril-Arroios (Amoreira), todos ás 15 horas.

Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis o sr. general Humberto Delgado.

As «manas» inglesas vão ser julgadas

As duas «manas» inglesas que simularam um furto no hotel onde se encontravam hospedadas — uma das quais, afinal, era homem — e que se entregavam á prática de burlas, transitaram ontem da Polícia Internacional para a Judiciária, onde está a ser instruído o respectivo processo por tentativa de burla. Serão depois enviadas ao respectivo tribunal para julgamento. Só após decisão do tribunal e depois de terem cumprido pena, caso sejam condenadas, serão entregues á Interpol, que pediu a sua extradição.

ALTO

CHARUTOS
e CIGARRILHAS

GRUPE

IRRITAÇÃO DA GARGANTA

Sosierine

Dallos

As Bruxas de Salém

CASINO ESTORIL

AMANHÃ — SABADO, 30 DE NOVEMBRO

No Salão Restaurante às 23,45 — no «WONDER-BAR» à 1,15

A VEDETA FRANCESA

ANNIE FRATELLINI

(17 anos)

Ao piano: RAYMOND FOL

Inquérito telefónico sobre programas da rádio

(Continuação da 1.ª página)

nho de suportar todos os programas de fados e guitarradas!

Um empregado corporativo queria «ballet» na televisão

—Não, não estava a ouvir a rádio! Via televisão, eu e minha mulher, visto que o filho é pequeno e já está deitado. Hoje, por acaso, não vieram os televisinhos. Mas posso dizer-lhe que achamos os programas de variedades bastante frouxos. Faltam uns bons programas de «ballet». Mas gosto do teatro e dos programas de ópera. Para o miúdo há os programas de domingos. Porém, confesso, acho-os muito fracos, pouco engraçados e muito repetidos. O facto de eu preferir o meio termo musical, isto é, a música de orquestras de salão, que fica entre a música sinfónica e a cançoneta ligeira, não significa que haja problemas, em relação a minha mulher. Ouvimos, em regra, os mesmos programas, na rádio e na televisão e acho que, de modo geral, seria difícil fazer de modo a que todos achassem que era o melhor.

Bem lhe basta a sua publicidade, diz um agente comercial

São quatro pessoas — o casal, a sogra e a criada — os que, depois de jantar, se reúnem à roda da telefonia. Ouvem música, durante as refeições e preferem os programas desportivos da Emissora, o seu noticiário e as variedades de domingo. Foge dos folhetins, com anúncios muito esquisitos, quase sempre pouco inteligentes. E como ele próprio passa o dia a proclamar a excelência da sua fazenda, detesta ouvir os reclamos dos outros. Todos em casa estão sempre mais ou menos de acordo, na escolha de programa, que acha bons, de modo geral. E todos, naturalmente, têm pena de não possuir um aparelho de televisão. O pior é o dinheiro...

Um empregado de contabilidade que não quer parecer pedante

—Sim, estou a ouvir rádio! Depois de jantar, senão vamos, eu e minha mulher, ao teatro ou ao cinema, ficamos ambos como esta noite, a ouvir rádio. Música, de preferência: ópera na Emissora, música folclórica, sobretudo flamenca e sul-americana. Ou então, o Teatro das Comédias, da Emissora Nacional. Não ouço os folhetins, muito compridos e entremeados de publicidade. Mas dou a minha mulher o direito de gostar de ouvir o Rui Mascarenhas, por exemplo, ouvindo-o eu próprio com tão boa vontade como ela, ouve os programas de ópera. Não quero, porém, parecer-lhe pedante, dizendo que só gosto de música séria. Admito a beleza de certa música ligeira. Quanto ao nível dos nossos programas, acho que deve ser difícil fazer melhor para uma massa de radiouvintes tão heterogênea. De modo que é preciso dosar e, vamos lá, cada um parece-me que pode sempre encontrar em qualquer parte alguma coisa do que prefere. Agora, se me pergunta o que penso dos programas culturais, género de senhor a falar em doses maciças, dir-lhe-ei que me não interessam. Talvez que se a cultura fosse ministrada às colheiras se tornasse mais agradável de tomar em forma de palestras. De qualquer modo, penso que cada qual que procura um programa de rádio o faz com a intenção de se recrear e não de ser maçado... Eu, por mim, fujo tanto das conferências e dos fados como o Diabo da cruz.

Mas, não me pergunte se tenho televisão, porque vem lembrar-me a mágoa de a não ter. Mas compreendo, não é só o preço do aparelho, é mantê-lo...

Um entusiasta da ópera pede a revisão dos programas

Tem um curso superior e estava a ouvir um programa de ópera na televisão quando ligámos para sua casa.

—Estamos seté, entre parentes e vizinhos, á roda do aparelho. Ouvimos ópera, que é um dos raros programas que se podem ouvir. Mas, também, ouço programas desportivos.

—De um modo geral, acha que os programas de televisão e rádio são bons?

—De maneira nenhuma. Eu, que estou interessado na organização de espectáculos de ópera, posso dizer-lhe que falta, por exemplo, nos programas dos serões para traba-

lhadores, uma ministratione atenta e de bom gosto de peças sérias. A pouquíssima que se dá é sempre tão pobrezinha que mais valia não ser dada...

—Em conclusão?

—Devia fazer-se uma revisão total de programas, com o fim de lhes erguer um bocadinho o nível cultural e artístico. A F. N. A. T. devia seguir o exemplo da sua congénere Education y Descanso...

—E aí em casa estão todos de acordo?

—Todos! Por isso é que somos sete...

Um alfaiate que não gosta de sinfonias

—Sou alfaiate, não recebi lições de música, não tenho mesmo nenhuma cultura musical!

Assim se exprime este radiouvinte que, enquanto trabalha ao serão, vai, ao lado de sua mulher, ouvindo música ligeira. Não tem televisão, porque um alfaiate sem tabuleta nas avenidas não pode pensar em «cavalarias altas» e prefere, hoje de um modo geral, os postos amadores, mesmo que dêem programas patrocinados pelo Tide. Gosta das rubricas «Talismã», «Estrela da manhã», dos «Companheiros da Alegria» e «Um grito de mulher»...

—Então, não é contra os programas publicitários?

—Não. Só me aborrece é ouvir aqueles anúncios em série, a quebrar o interesse do radiouvinte pela música ou pelos textos falados...

—Sua mulher é da mesma opinião?

—Por isso somos marido e mulher!

Capataz de bagageiro e oitão da família todos satisfeitos

—Somos oito os que á noite nos sentamos a ouvir rádio. Os pais e os filhos conversam, ouvem música ou folhetins, enquanto as pequenas e a mãe fazem «crochet» ou vão passando o tempo em trabalhos caseiros...

—Então, que programas preferem?

—Os do Rádio Graça, Voz de Lisboa... Gostamos de fados, de guitarradas...

—Música séria, teatro, folhetins?

—Música sinfónica não, mas nós. De folhetins e teatro, sim, gostamos...

—Acha que os programas da nossa rádio são bons, portanto?

—Achamos todos...

E não há nada a fazer...

Um industrial de sapataria contente com a sorte e a rádio

—Por acaso, não tinha a telefonia ligada mas olhe que todas as noites, enquanto trabalho, costumamos ouvir um bocadinho de música. Às vezes, já deitados, eu e minha mulher, ouvimos os folhetins dos postos amadores, música de salão... Da Emissora, gosto sobretudo do programa «Música na Estrada» e dos seus folhetins de domingo. Eu, a mulher e o filho estamos sempre de acordo na escolha do programa. Um pergunta, enquanto roda o botão: «Rádio Graça está a dar fados... Serve?» Os outros dois dizem que sim e o primeiro sintoniza...

Aqui, nesta casa modesta e feliz, todos estão de acordo. Tem pena de as posses não darem para comprar um aparelho de televisão, uma vez que este satisfaria as ambições da família.

E, então, se levassem o Tide para a televisão...

Um casal, dois gostos e uma harmonia...

—Está?

—Sim.

Falamos para casa de um agente técnico de engenharia. O chefe de família não está. Responde-nos a esposa:

—Quase todas as noites ouvimos rádio. Saimos poucas vezes de casa, apesar de não termos filhos, e o receptor é o nosso melhor companheiro. Ambos gostamos muito de música. Eu de ligeira, ele de clássica.

—A divergência de gostos não cria problemas? — perguntamos.

—Não. Cada um de nós arranja sempre maneira de satisfazer os seus desejos, sem prejudicar o outro. Além de que eu posso muito bem escutar o que me agrada durante todo o dia, enquanto faço a lida da casa.

—Então, á noite...?

—À noite tem meu marido a preferência. Quando a E. N. transmite óperas, ouve-as de fio a pavio.

Quanto a mim, entretenho-me mais com os programas de variedades do R. C. P.; faço sempre os possíveis por ouvir o programa dos doentes, na Voz de Lisboa; as rubricas escritas por D. Manuel Reis; e, de vez em quando, um dos muitos folhetins que para aí se transmitem. Só não tolero um...

E explica-nos a razão do seu desagrado, acabando por afirmar o desejo de que a nossa Rádio transmitisse maior numero de bons programas e a publicidade fosse menos maçadora do que é na verdade.

A conversa chegara ao fim. O marido da nossa amável interlocutora ainda não chegara a casa: a E. N. não tinha nenhum programa de ópera...

Outro agente comercial: a publicidade é mal feita

Falamos agora um agente comercial. E' casado e, segundo nos con-

Uma exposição no Instituto Britânico

A Shell Portuguesa edita uma revista que é hoje uma bela e valiosa publicação. Começada há trinta anos, quase como simples boletim, tem hoje uma apresentação e uma projecção a que é justo reconhecer uma vasta repercussão no nosso meio, tanto pela escolha dos assuntos, como pelo seu alcance cultural, como pela qualidade da sua apresentação. Esses trinta anos de existência documentam-se numa curiosa exposição, esta tarde aberta nas salas do Instituto Britânico e inaugurada na presença de dirigentes daquele prestigioso estabelecimento de cultura e da Shell Portuguesa. Aos convidados foi servido um «cocktail», durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

O centenário da toga

é hoje comemorado com uma conferência do prof. Costa Sacadura

Comemora-se este ano, como já largamente assinalámos, o centenário do diploma legal que instituiu a toga para uso dos mestres de Medicina. Em celebração dessa data, haverá, ás 22 horas, na aula máxima da Faculdade de Medicina, uma sessão em que o prof. dr. Costa Sacadura pronunciará uma conferência subordinada ao tema «Trajes Oficiais e Sociais dos Médicos» — a propósito de um centenário.

Será também inaugurada uma exposição iconográfica relativa ao tema da comemoração.

Mocidade P. Feminina

Cursos do Centro Universitário

Quase todas as actividades do Centro Universitário da M. P. F. nomeadamente os cursos práticos de alemão e inglês, cerâmica e corte, estão já a funcionar, devendo iniciar-se em breve as aulas de equitação e as do curso de tecelagem. Todos os cursos são muito frequentados pelas universitárias de todas as Faculdades.

Actividades culturais da Escola Francisco Arruda

O escritor Manuel Nunes da Fonseca vai amanhã, á Escola Francisco Arruda fazer a habitual leitura de um conto. Seguir-se-á mais uma sessão cinematográfica com um filme da série Educação Visual das Ciências e o «Tesouro escondido». As 15 horas representam-se as peças «Auto do bom pastor», de António Couto Viana, e «Corajosa decisão», da autoria do aluno Rui Vaz Rocha, que ensaiou ambas as peças sob a direcção de António Couto Viana.

A prestações

Tudo para si e sua casa
Vendas de 6 a 36 meses

CASA MAX

2-C, Av. P. da Vitória
193, R. D. Estefânia

fessou, passam ambos as noites em casa.

—Claro que ouvimos rádio durante quase todos os serões. Ambos gostamos de música ligeira. Não temos preferência por esta ou aquela emissora. Quanto a programas, nesta altura, há um que não deixamos de ouvir: os diálogos do Olavo, no R. C. P. Mas logo a seguir começa a queixar-se:

—E' pena que a publicidade radiofónica, no nosso País, seja tão má! Poucos, ou nenhuns produtores radiofónicos a sabem fazer. Estou a lembrar-me de um programa que eu ouvia, todas as noites, na rádio brasileira, logo após terminar a última guerra mundial. Tratava-se, pura e simplesmente, do anúncio de certas camisas fabricadas por uma casa da Rua do Ouvidor — recordo-me bem — mas feito de tal maneira que até apetecia comprar logo uma das tais camisas. Ora cá, os anúncios dão-nos ganas de fechar logo o receptor. Estou em crer que a nossa publicidade radiofónica precisava de menos sabões mas de ser melhor ensaboados...

A conversa aproxima-se do fim. Recolhamos apenas a opinião do nosso interlocutor acerca do nível da programação da E. N., onde não há programas publicitários.

—Acho que os programas da Emissora são tão bons ou tão maus como os das melhores emissoras estrangeiras que costume escutar.

O receptor de rádio: um bom companheiro

Atende-nos o dono da casa, capitão reformado que logo nos diz ser seu filho quem está em melhores condições para responder ao nosso inquérito. E passa-lhe o telefone.

—Considero o receptor de rádio o meu melhor companheiro. Mesmo enquanto trabalho não dispenso a sua companhia. Só me aborrece quando transmite publicidade a mais e, ainda por cima, geralmente mal feita. Eu compreendo que os anúncios sejam um mal necessário, isto é, que muitos programas não pudessem existir sem eles. Mas há muitas maneiras de fazer publicidade. Acontece, até, que no meio disso tudo, ainda temos alguns bons programas publicitários.

A uma pergunta nossa sobre o que pensava dos folhetins radiofónicos, obtivemos a seguinte resposta:

—Ainda nesse aspecto há bom o mau. Os rádio-romances da E. N. agradam-me bastante e acho insuportáveis uns certos de outras emissoras, demasiado inspidos e «pirosos». Nem percebo como ainda há quem os escute. E' precisamente este o género de programas que devia ser riscado da programação de todos os emissores portugueses. Se assim fosse, digo francamente, a nossa rádio seria para mim uma das melhores do Mundo, ou pelo menos melhor que a de muitos países cujos emissores costume escutar.

A opinião de um licenciado: também contra a publicidade a mais

—Cá em casa somos quatro pessoas e todos gostamos de ouvir rádio. Pode mesmo dizer-se que escutamos toda a sorte de programas. Só não ficamos muito contentes com o excesso de publicidade:

Pelos vistos, neste aspecto, e grande o numero de radiouvintes que reage de maneira pouco satisfatória. A uma outra pergunta, o nosso interlocutor dá-nos conta das suas preferências. Aprecio, igualmente, a música ligeira e a clássica. Depende da hora e como, felizmente, os meus gostos coincidem com os de minha mulher e de meus filhos, não há problemas na escolha dos programas. Qualquer um de nós fica satisfeito ao ouvir, por exemplo, as entrevistas do Igrejas Caeiro no R. C. P. ou, mais recentemente, o programa daquele emissor sobre a questão dos satélites.

A conversa interrompe-se por segundos, para logo se reatar:

—Eu disse que nunca havia problemas, mas na verdade é que eles, por vezes, surgem quando menos se espera. Estou a lembrar-me agora de um que nasceu precisamente por causa do ultimo programa de que lhe falei. Acontecia que a sua transmissão era feita a uma hora da noite em que, normalmente, os meus filhos já deviam estar deitados. Pois ninguém os arrancava de perto do receptor.

—Qual o principal defeito da nossa rádio? — perguntamos por fim. A resposta vem imediatamente,

como se já de há muito estivesse preparada:

—Preocupa-se em demasia com o jogo da bola. Francamente, é demais. Seria óptimo que substituissem certos programas pseudo-desportivos, que mais não são que relatórios fastidiosos dos acontecimentos futebolísticos nacionais, por outros de nível mais elevado e com um carácter cultural apreciável.

O auditor ideal: gosta de tudo

A senhora que a seguir inquirimos mora na Costa do Castelo e é casada com um motorista de praça.

—Gosta de ouvir rádio?

—Gosto.

—Que género de musica prefere?

—E-me indiferente. Até gosto de fado...

—Qual a emissora que ouve com mais frequência?

—A Rádio Renascença.

—Porquê?

—Não sei. Talvez questão de hábito...

—Qual programa que mais gosta de ouvir?

—Também não tenho qualquer predilecção. Ouço-os a todos com igual interesse.

—E os folhetins?

—Bom, também os ouço a todos...

—Incluindo o...

Somos prontamente interrompidos, antes de completar a pergunta:

—Esse também! Acho-o engraçado. Diverte-me...

—Seu marido está a ouvir rádio neste momento?

—Talvez... Como ele tem rádio no carro e está de serviço, pode muito bem ser que esteja a ouvir musica.

E acrescenta:

—Às vezes, quando chega a casa, pergunta-me se eu ouvi isto ou aquilo e, no caso de eu ter realmente ouvido, conversamos um pouco sobre o assunto.

Aqui está um casal que «discute» rádio, ainda que não discuta a rádio que lhe oferecem.

Emissões populares

Todas as noites, quatro adultos se juntam em volta do aparelho de rádio, em casa de um estofador e decorador de Lisboa. E têm todos os mesmos gostos. Sintonizam o receptor, invariavelmente, para Rádio Graça, Voz de Lisboa ou R. C. P., ouvem com agrado os programas de variedades, o «Disso é que eu gosto», os folhetins, quer eles sejam publicitários ou não, e ficam sempre satisfeitos quando há fados. Uma vez por outra, escutam a «Hora da fantasia» da Emissora Nacional. Assim, consideram-se quatro radiouvintes felizes! Nós também!

As perturbações do «rock'n'roll»

Num prédio novo da cidade nova o «rock and roll» causa perturbações.

—Eu e meu marido — dizem-nos — gostamos de ouvir musica ligeira, mas não tão ligeira como o «rock'n'roll». Ora, acontece que a nossa filha está sempre a mudar de estação, á procura dessa infernal e estridente miscelânea musical. De resto, quando ela sossega um pouco, ouvimos com gosto o programa «Vozes de Portugal» e os folhetins da E. N. De manhã, quando estou sózinha em casa, mesmo enquanto trabalho, ligo o receptor para ouvir o «Talismã» ou a «Música na estrada». Quanto a mim, são os programas da rádio portuguesa que transmitem musica mais agradável. Acresce ainda que, em qualquer dos dois, a publicidade não é tão fastidiosa como nos restantes. Que a publicidade, a meu ver, é o pior defeito da nossa rádio.

Um funcionário dos Correios: um pouco de cada coisa...

Em casa do funcionário dos Correios, para onde ligamos seguidamente, ouve-se, de preferência, a E. N. onde os programas de musica ligeira alternam com os de musica clássica. E' possível, deste modo, satisfazer os diferentes gostos dos que ali escutam rádio.

—Cá em casa somos quatro adultos e duas crianças — diz-nos o nosso interlocutor. — Não é pois de estranhar que os gostos variem muito. Mas a verdade é que não há grandes problemas e cada um de nós satisfaz sempre os seus desejos. Sabemos contemporizar.

—Há programas que agradem a todos?

—Sim. «Que quer ouvir?», «Hora de fantasia» e os programas de variedades que não metam publicidade.

DE LUTO

Américo Constantino Breia

Foi uma significativa manifestação de pesar o funeral do industrial sr. Américo Breia, que se realizou esta manhã para o cemitério dos Prazeres, depois da missa de corpo presente, celebrada, pelas 9 horas, na basílica da Estrela, onde o corpo havia sido velado, durante toda a noite, por centenas de pessoas.

O carro funerário, onde a urna desaparecia sob montes de flores, era acompanhado por uma extensa fila de automóveis, nos quais seguiam os srs. ministros do Interior e da Marinha; dr. António de Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; tenente-coronel Salvação Barreto e dr. Mário Madeira, respectivamente, presidente da C. M. L. e governador civil; representantes da embaixada e do consulado do Brasil; almirantes Ortins de Bettencourt e Alves Leite; eng. Daniel Barbosa, dr. Nuno Simões, por si e pelos srs. Bento de Amorim, de Vila do Conde, e António de Sousa Amorim, do Rio de Janeiro; dr. Vieira Machado e visconde da Merceana, respectivamente, governador e vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; comodoro Lopes Alves, governador do Banco de Angola; dr. Soares da Fonseca, Jaime Pinho e tenente-coronel Raposo Pessoa, respectivamente, presidente e administradores da Companhia Colonial de Navegação; eng. Sebastião Ramires, comodoro Daniel Duarte Silva, comandantes Sá Linhares, Melo de Carvalho, Valente de Araújo, Jerónimo Jorge, Guilherme Tomás, David de Carvalho e Silva Puppe; António Sant'Ana e Maurício de Oliveira, em representação da firma Bernardino Corrêa, Ld.; Marinho Alves, Julio Caiola, dr. Abreu Loureiro, comandante Raul Fernandes, dr. António Duarte Silva, Luís Ferreira de Carvalho, Fernando Costa, Guilherme Otero Salgado, Luís Rosa, Paulo de Almeida, 1.º tenente Carlos Benvidio, Adriano Seabra, sócio do falecido, Julio da Rocha Borges, dr. Silveira Pinto, dr. Valério de Moraes, dr. Garrido Garcia, dr. Silva Passos, dr. Pinto Ferreira, muitas senhoras, membros da colónia brasileira de Lisboa, etc.

O sr. comandante Henrique Tenreiro e sua esposa, que permaneceram toda a noite na basílica da Estrela, acompanharam a viúva e a filha de Américo Breia à sua residência, logo que o cortejo se pôs em marcha a caminho do cemitério dos Prazeres, onde a urna ficou depositada em jazigo, até ser oportunamente embarcada para o Rio de Janeiro.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros fez-se representar no funeral pelo seu secretário sr. dr. Henrique Santa Clara Gomes.

Manuel Rosa Damásio

Foi hoje a enterrar, no cemitério dos Olivais, o corpo do chefe da estação da C. P., em Dois Portos, sr. Manuel Rosa Damásio, vítima do seu zelo pelo próximo, pois, como ontem comentámos, com a sua coragem e sangue-frio, perdeu a vida para evitar um desastre ferroviário que poderia ter tido graves consequências.

O funeral saiu da estação do Rossio, hoje, às 10 horas, tendo sido o seu cadáver velado durante a noite e a madrugada num vagão-correio armado em câmara ardente, por muitas senhoras e pessoal ferroviário de todas as secções e categorias.

O caixão foi retirado do vagão aos ombros do pessoal de trânsito para o auto-fúnebre que o transportou ao cemitério. Entre as muitas pessoas que assistiram ao acto via-se numeroso pessoal superior da C. P.

Abel Dias Moreira

Faleceu o sr. Abel Dias Moreira, casado, de 38 anos, empregado de escritório, cujo funeral se realizou amanhã, pelas 10 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

D. Ana do Patrocínio Ramos

VISEU, 28 — Faleceu a sr.ª D. Ana do Patrocínio Ramos, viúva, de 94 anos. Era mãe das sr.ªs D. Maria José Sousa Cavalheiro e D. Constância Alice Cavalheiro, vigilante do Reformatório do Bom Pastor de S. José.

SUFRAGIOS

Artur Ramires Ferreira Nobre

Sua viúva e filho mandam celebrar amanhã, às 8 e 30, comemorando o 3.º aniversário do seu falecimento, missa, na igreja dos Mártires.

Os «Amigos de Olivença» e o 1.º de Dezembro

Os sócios do grupo «Amigos de Olivença» vão, depois de amanhã, depôr, no pedestal do monumento dos Restauradores, uma placa de flores, representando o escudo de armas da vila alentejana de Olivença. A concentração efectua-se às 10 e 30, junto da estação dos Correios, na Praça dos Restauradores.

PELOS CLUBES VIDA MILITAR O aniversário do Juventude de Évora

EVORA, 28. — O Juventude Sport Clube desta cidade comemorará nos dias 5, 6, 7 e 8 de Dezembro o seu 39.º aniversário com uma sessão solene, um jantar de confraternização e missa por alma dos sócios falecidos.

CURSOS DE D. C. T. Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1

Os oficiais médicos, capelães, sargentos e furiéis milicianos licenciados do Centro de Mobilização do Serviço de Saude n.º 1 que possuam bilhete de identidade passado pelo Ministério do Exército, devem entregá-lo com a maior urgência possível no referido Centro.

LOURINHA, 29 (Pelo telefone).

— Iniciou-se hoje, nesta vila, um curso de especialização de defesa civil da área provincial do distrito de Lisboa, ministrado por brigadas móveis de instrução do comando distrital da D. C. T.

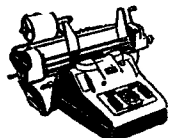
A este curso seguir-se-ão outros em Cadaval, Alenquer, Mafra (Malveira) e Sobral de Monte Agraço.



CONSEGUE TRABALHAR ASSIM?

Não?... Do mesmo modo, ninguém consegue organizar uma BOA contabilidade sem uma BOA Máquina de contabilidade.

CONSULTE A EXPERIÊNCIA DOS TÉCNICOS DA REGISCONTA



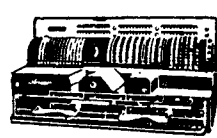
Ciddo-X



Rheinmetall



Tompedo



Anker

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3

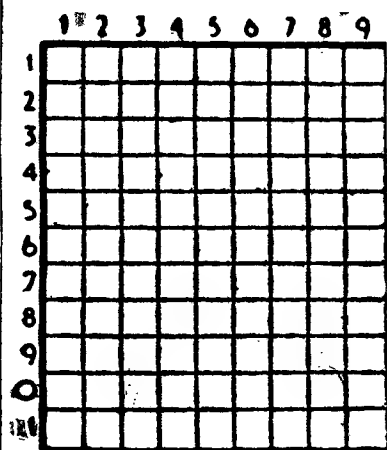
PORTO — Praça do Município, 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2.088



HORIZONTAIS: 1 — Joeira. Bico. 2 — Ruma. Preposição. 3 — Socorre. Nome de mulher bíblica. 4 — Serra de Portugal. Base aérea nacional. 5 — Peixe de água doce. Passada. 6 — Símbolo químico do cobalto. Alumen. Símbolo do bário (quím.). 7 — Grande. Botequim. 8 — Filtra. Copo. 9 — Nome de mulher. Descascar. 10 — Comparecia. Rio da Rússia. 11 — Enfeita. Data.

VERTICAIS: 1 — Fragmentos de argamassa velha. Atilho. 2 — Querido. Remar para trás. 3 — Emprego de uma palavra em sentido figurado. Cidade portuguesa na Índia. 4 — Ópera de Verdi. Larva das feridas dos animais. Em a. 5 — A mim. Magnete natural. Pretexo. 6 — Aqui. Poesia. Reputei. 7 — Letra grega. Dar balados. 8 — Engorda. Ribeira do distrito de Leiria. 9 — Patroa. Encalhara.

Solução do problema n.º 2.087

HORIZONTAIS: 1 — Casa. Anta. 2 — Iças. Roia. 3 — Ala. Eva. 4 — Obl. Ira. 5 — Retículas. 6 — Rn. Ih! 7 — Rês. Vão. 8 — Lê. Tua. Nd. 9 — Inça. Rate. 10 — Carream. 11 — Anua. Momo.

VERTICAIS: 1 — Cl. Ora. Liça. 2 — Acabe. Renan. 3 — Salitre. 4 — Asa. Instara. 5 — A. C. 6 — Are. Uivaram. 7 — Novilha. Aro. 8 — Tiara. Ontem. 9 — Aa. Asi. Demo.

LENÇOS DE SEDA

Franceses

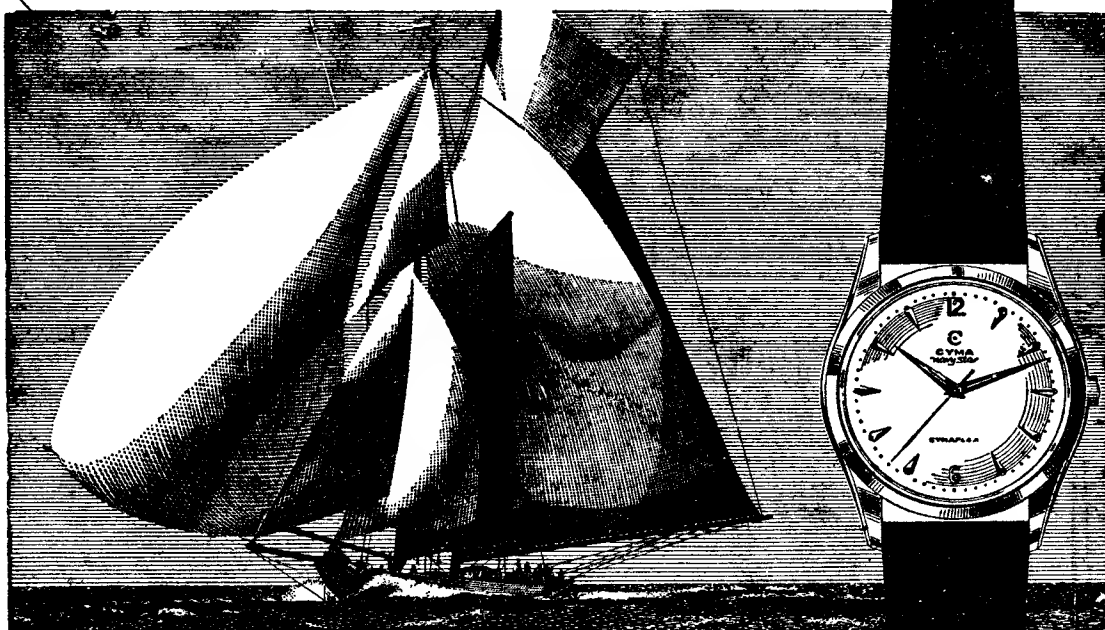
Italianos

Suíços

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista. Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Somente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

M·A·N DIESEL

FABRICANTES DO 1.º MOTOR
DIESEL

TRACTORES

A MAIOR MARCA MUNDIAL

M·A·N DIESEL

TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

MOTOR SISTEMA "M"

MULTI-COMBUSTÍVEL EXCLUSIVO "M. A. N."

Sem qualquer modificação e sem diminuição de rendimento, pode consumir: Gasóleo, Fuel Oil, Óleo queimado, Gasolina, Óleos vegetais, Petróleo, etc.

MOTOR BEBE TUDO

ESCLARECIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS

PARA TODOS OS TERRENOS

EM EXPOSIÇÃO:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3
TELEFONES: 59979 (7 linhas) — LISBOA

Filiais: PORTO — Rua Santo Ildefonso, 535
ÉVORA — Rua Serpa Pinto, 43

MODELOS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS

AGRICOLAS — INDUSTRIAIS

POTÊNCIAS: 29 - 40 - 50 HP

PESOS BRUTOS REBOCAVEIS: 17-20-30 TON.

Todos com levantamento Hidráulico. Equipamento completo, incluindo iluminação, tambores, dispositivo de reboque.



**AOS AMBULANTES ASILOS E CASAS DE CARIDADE, DESCONTOS ESPECIAIS
A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!!!**

MALHAS

As últimas novidades para homem, senhora e criança, vendidas por conta da fábrica, directamente ao público.

O maior sortido de malha a metro desde 45\$00

Rua da Trindade, 1—Tel. 21311 — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4—Tel. 864520
Avenida de Roma, 12—Tel. 726977

Policlinica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 88-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS
No seu interesse adquira na véspera
bilhete simples ou de ida e volta

Estores Metálicos
Montras—Janelas—Automóveis
ORÇAMENTOS GRATIS
«SABEL»
Avenida Praia d. Victória, 1-B
Telefone 59338 LISBOA



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM»
5 de Dezembro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa até 3 de Dezembro.

«UIGE»
7 de Dezembro

Com escala prévia, por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa nos dias 30 de Novembro e 2 de Dezembro.

«IMPÉRIO»
18 de Dezembro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 16 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
14 de Dezembro
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«VERA CRUZ»
14 de Janeiro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, regressando por La Guaira e Curaçao.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
13 de Dezembro
AS 18 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342



NOVIDADES!

Todas as marcas
*
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
RUA DO CARMO, 63, LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova da Almada, 99
LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Na pequena sala de chá, Frau Spangenberg suspirou a sua confidência: —Sou monárquica e antijudia, isto é, não tenho salvação possível.

Dos seus lábios húmidos tremendo de terror brotou a primeira recordação terrível: a da primeira guerra.

—Eu estava com o meu noivo na Cervejaria Natterser. De repente vimos abrirem-se as portas e aparecer uma manifestação de pintores modernos e escritores sem êxito. Formavam o peito de muitas cabeças que apareceram depois e que desmorlizaram o palácio imperial ante o petido de abdicação. As nove da noite sala do palácio um automóvel em fuga para a fronteira holandesa, e a revolução chegava agora à cervejaria.

Até o príncipe Max, aprovara a abdicação do Kaiser, e as tropas não estavam com o imperador. Os generais fugiam, a Marinha capitulou, o Império estava perdido, perdido. Depois veio Hitler, e a segunda guerra.

—E, agora, que vai ser de nós? —soluçava.

A conversa era violenta para mim. Sabia lá com quem falava. Em tempo de guerra é perigoso

Uma homenagem

em Hong-Kong

à colónia portuguesa

HONG-KONG, 29. —O governador de Hong-Kong, sir Alexander Grantham, prestou calorosa homenagem à colónia portuguesa local numa festa de despedida que a mesma lhe ofereceu. Disse, nomeadamente, que Hong-Kong deve muito, no plano dos seus progressos, à colónia portuguesa, acrescentando que estima muito os Portugueses, para o que contribui em grande parte o facto de haver passado a infância em Macau. Sir Alexander Grantham e sua mulher partem amanhã para Macau, onde o governador Correia de Barros lhes oferece um jantar de despedida. —(F. P.).

As Bruxas de Salém



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL
ZENITH

derem 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

falar. Respondi por cortesia e sem lhe contrariar as ideias.

—Apesar de monárquica deve lembrar-se que a queda dum regime não é a duma nação, e que de duas guerras pode surgir a paz!

Levantou-se como louca e gritou:

—Você é estrangeiro e fala co-

da guerra. Uma lua enorme, disparatada, iluminava as ruas.

A deformação do pensamento com a guerra é tal que logo me lembrei que se iniciava uma esplêndida noite de bombardeio.

Frau Spangenberg pediu-me que lhe desse o braço. A noite estava fria, mas dum frio cordial, quase quente, se assim se lhe po-

Frau Spangenberg

Condensação

do conto de

César Gonzales Ruano

mo estrangeiro. A Europa esqueceu o que nos deve. Porque deixarão entrar estrangeiros na Alemanha?!

Olhei em redor da sala, e não havia pessoa alguma além de uma criada. Não, aquela tirada não era truque, e se fosse teriam logo aparecido aqueles clássicos cavalheiros que se dão a conhecer voltando rapidamente a banda do casaco. E então a minha estadia na Alemanha haveria terminado.

Frau Spangenberg continuava soluçando. No descuido da situação a saia tinha subido um pouco e mostrava-lhe as meias cosidas e recosidas.

Pedi-lhe perdão, afirmei que estava longe de mim a ideia de a contrariar. Ela replicou então:

—Perdão-me o senhor a mim. Sou uma pobre mulher.

Respirei. Depois extraiu da bolsa, uma bolsa de crocodilo, de «avant-guerre», a bolsa do pó de arroz e o lápis dos lábios e, sorrindo, tomou as minhas mãos entre as suas, geladas e disse:

—Pego-lhe que esqueça tudo isto. As mulheres alemãs não sabem tratar com estrangeiros. Vamos dar um passeio? Convém-me um pouco de ar.

Chamei a criada. Frau Spangenberg quis pagar a sua parte, atitude nórdica que torna a mulher adorável como companheira.

Saímos, ela primeiro, dando volta à hélice da porta giratória daquele barco, á deriva como os

de chamar. Encostou-se muito a mim e fez-me pensar nas doces sombras das rapariguinhas de Montmartre. Parecia-me assim mais doce, mais pequena, mais feminina. A Lua ficava-lhe bem no rosto de Pierrot já um pouco trabalhado pelo tempo, com claro-escuro na pele, a sua geografia biológica.

Munich parecia-se agora com a Viena, a cidade das valsas que por sua vez me recordara Madrid.

E ela, Frau Spangenberg, assim, mais pequenina e suave, arrependida ou esquecida do que dissera, perguntou, então humildemente, onde queria eu levá-la.

TAUROMAQUIA

Jantar a Pepe Luis

Uma comissão de aficionados e críticos tauromáquicos, composta por Fausto Dias, Artur Alves Ribeiro, Amílcar de Sousa, Nizza da Silva e Jorge Rebelo promove, no próximo dia 6 de Dezembro, no Restaurante Mesquita, um jantar de homenagem a Pepe Luis — um dos mais antigos escritores tauromáquicos em actividade. As inscrições podem fazer-se na Rua do «Diário de Notícias», 107, ou pelo telefone 28307.

Escolas de toureio

No próximo domingo funcionam no Campo Pequeno as escolas de toureio Arena, pela manhã, e de Alfredo dos Santos, à tarde.

A de Luciano Moreira funciona no Palácio Rio Maior, na Rua Eugénio dos Santos.

A recepção

aos novos alunos

do I. N. E. F.

O Instituto Nacional de Educação Física promoveu hoje a sua festa de recepção aos novos alunos, que teve como número mais importante a sessão solene, efectuada no anfiteatro de anatomia, a qual presidiu o sr. dr. José de Salazar Carreira, em representação do director-geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar; ladeado pelo director do I. N. E. F., sr. prof. dr. Mário Gonçalves Viana; dr. Mesquita Guimarães e D. Maria de Lourdes Tainha, professores.

O presidente da Associação dos Estudantes, aluno António de Sousa Santos, proferiu uma saudação aos seus novos colegas, falando, também, da nova orientação a seguir pelo núcleo; o sr. dr. Mesquita Guimarães deu uma lição sobre «A importância da anatomia para o professor de educação física», dirigida especialmente aos novos educandos, na qual demonstrou as vantagens do conhecimento perfeito da anatomia quando em actividade escolar e desportiva; e o director do Instituto, prof. Gonçalves Viana, saudando também os alunos, disse da necessidade de coordenação entre os corpos docente e discente e apelou para o cumprimento integral dos deveres dos futuros professores de educação física, em benefício do País.

Seguidamente, pelas mesmas entidades, foi inaugurada uma interessante exposição de fotografias e de publicações periódicas sobre educação física e desportos; tendo-se realizado, depois, no refeitório, um almoço de confraternização.

A tarde, no auditório do I. N. E. F., houve uma sessão com filmes desportivos e culturais.

PUBLICAÇÕES

«Gazeta Médica Portuguesa»

Recebemos o tomo n.º 4 do volume X da «Gazeta Médica Portuguesa», de que é presidente do conselho de redacção o sr. dr. Aurélio Lello Portella. A revista contém numerosos artigos sobre temas médicos assinados por especialistas portugueses e estrangeiros.

«Revista de Economia»

Com colaboração de F. Marques da Silva, A. Ramos Pereira e de J. Moura e Sá, foi publicado o terceiro fascículo do volume X da «Revista de Economia», de que é director o dr. Eurico Colares Vieira. Os artigos têm o mais alto interesse, abordando problemas como o da reforma da previdência social e operações comerciais da banca.

«Revista da Associação Industrial Portuguesa»

Já atingiu o número 454 a revista mensal da Associação Industrial Portuguesa «A Indústria do Norte». Dirigida pelo eng. Mário de Sousa Borges esta publicação reúne diversos artigos de grande actualidade no campo da indústria.

«Grupo Caras Direitas»

Para comemorar as suas «bodas de ouro», o Grupo Caras Direitas, de Buarcos publicou um caderno em que descreve as suas actividades em matéria de instrução e beneficência desde o ano da sua fundação, 1907.

«Revista da Bedford»

As fábricas Bedford publicam uma revista de automobilismo, de que recebemos o último número, em que são tratados temas de técnica ligados ao automóvel.

MANEIRAS FÁCEIS

de burlar o próximo

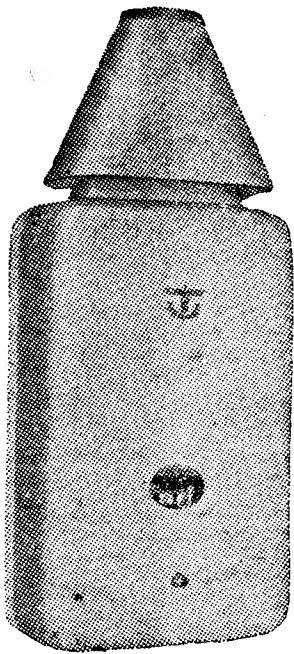
EVORA, 28. — A Camara Municipal de Evora apresentou queixa à Polícia contra Ramiro Duarte Teixeira Borges que, vindo do Porto, se apresentou às autoridades municipais como representante da revista «Economia Nacional». O Borges afirmou que a sua revista queria publicar um número especial sobre a região, tendo conseguido enganar os presidentes das juntas de freguesia de Figueira de S. Miguel de Machete. Nossa Senhora de Machete e S. Bento do Mato, burlando-os na importância de cerca de trezentos escudos. Este Ramiro Borges já é conhecido pelas autoridades do Porto, pelo que é procurado pela Polícia.

SINTRA

Calé da a de Vistas
de Portugal, Lda.

Convida os seus estimados Clientes e Amigos a assistirem à reabertura do seu estabelecimento, no sábado, 30 de Novembro de 1957, pelas 11 horas, depois das obras de beneficiação por que acaba de passar.

A GERENCIA



MERKER

PREÇO SENSACIONAL

MODELO 12/13 LITROS

ESCUDOS 2.990\$00

NOVA REMESSA A DESPACHO NA ALFANDEGA

A VENDA:

Diogo Oliv. Rodrigues, Lda.

R. S. Paulo, 142

Electro Luminosa, Lda.

R. Alves Torgo, 127-B

Freijota, Lda.

Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira

R. Prior Crato, 33

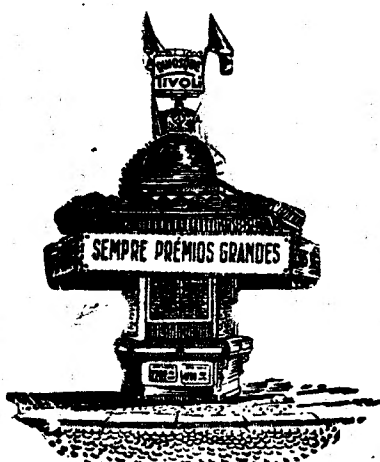
Sabel

Av. Praia Vitória, 1-B

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Ex-representantes: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

O QUIOSQUE TIVOLI



Comemora de-
pois de amanhã
(1.º de Dezem-
bro)

23.º
aniversário
da sua funda-
ção

O Quiosque Tivoli

a bem do Público, tem proporcionado muitos
GRANDES PRÊMIOS, esperando continuar a manter
a sua tradição

E assim, estão à venda os

12.000.000\$00

da

Lotaria extraordinária do Natal

cujá extracção se realiza no dia 20 de Dezembro

Bilhetes 2.300\$00
Vigésimos 115\$00
Cautelas... .. 23\$00

(Pelo correio mais 2\$50. Não se envia jogo à cobrança)

PREFIRAM SEMPRE FRACÇÕES COM O FELIZ
CARIMBO

QUIOSQUE TIVOLI

NOVAMENTE UMA

Sorte Grande

21.577-1.000 contos

Número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2 C - LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A
FILIAIS:
PORTO - COIMBRA - FARO - FUNCHAL
LUANDA - NOVA LISBOA - LOURENÇO MARQUES

A lotaria de hoje

21577 ... 1.000.000\$

21576 } Aproximações ao 1.º

21578 } prémio ... 5.790\$00

29138 ... 100.000\$

13438 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

11778 32631

Premiados com 10.000\$00

3208 21817 24849 25319 27944

32291

Premiados com 4.000\$00

9 129 692 797 1114

2486 2846 4190 4502 6839

6973 6982 8927 9318 10307

11354 11540 13036 13059 13280

14210 15339 16666 17573 18322

18440 19080 20060 20499 22115

23052 24027 25523 27667 28269

28603 29342 29834 30014 30727

49 245 320 398 451

461 585 621 850 873

885 1142 1465 1739 1765

1861 1962 2016 2041 2093

2249 2498 2642 2678 2745

2943 2969 3040 3055 3156

3250 3301 3543 3569 3723

3771 3802 4116 4506 4534

4547 4671 4730 4800 4858

5092 5389 5495 5646 5722

5800 5820 6221 6290 6305

6442 6445 6547 6610 6696

6726 6916 6992 7047 7209

7213 7260 7325 7347 7376

7400 7449 7454 7505 7527

7589 7653 7679 7723 7727

7755 7824 7886 7973 7975

8001 8022 8086 8107 8121

8229 8259 8599 8665 8693

8875 9013 9049 9274 9300

9419 9488 9740 9893 10044

10257 10431 10459 10577 10580

10614 10645 10785 10802 10823

10894 10936 11045 11061 11114

11195 11241 11353 11370 11417

11468 11572 11647 11684 11942

12024 12131 12132 12291 12375

12401 12411 12617 12770 13136

13159 13319 13330 13356 13492

13526 13547 13581 13664 13666

13728 13743 13759 13782 13789

13795 13863 13884 14056 14092

14274 14330 14332 14525 14553

14627 14796 14925 15037 15061

15080 15122 15145 15147 15243

15358 15400 15422 15428 15538

15739 15844 15863 15988 16303

16385 16416 16479 16531 16553

16603 16632 16703 16710 16763

16878 16886 16969 17016 17085

17095 17133 17160 17222 17226

17277 17335 17477 17515 17699

17853 17899 17951 18027 18283

18329 18366 18559 18574 18785

18863 18882 18889 18916 19057

19145 19269 19274 19339 19578
19669 19758 19840 19960 19974
19979 20026 20031 20217 20377
20487 20583 20661 20768 20789
20810 20932 21020 21084 21241
21429 21462 21504 21784 21825
21877 22305 22387 22463 22472
22477 22513 22607 22613 22703
22749 22935 23425 23429 23458 23483
23527 23545 23574 23667 23763
23771 23791 24003 24089 24185
24199 24282 24463 24595 24607
24627 24636 24646 24648 24819
24826 24923 24935 25007 25073
25078 25206 25223 25310 25412
25492 25639 25825 25868 25944
26132 26152 26163 26347 26403
26417 26446 26476 26561 26566
26567 26692 26726 26806 26868
26986 27039 27045 27119 27320
27542 27562 27577 27590 27735
27740 27741 27851 28104 28284
28301 28362 28519 28550 28672
28701 28702 28719 28756 28838
28866 29091 29110 29280 29290
29313 29372 29516 29565 29607
29651 29719 29721 29726 29799
29826 29840 29971 30055 30093
30206 30208 30216 30260 30332
30361 30449 30454 30646 30692
30936 31020 31293 31340 31412
31466 31495 31510 31514 31626
31658 31872 31875 31908 31966
32018 32077 32137 32253 32263
32425 32617 32756

São premiados com 500\$00 os
números terminados em 77 e os
de 21501 a 21600, de 29101 a 29200
e de 13401 a 13500.

São premiados com 190\$00 os
números terminados em 6, 7 e 8,
excepto os que terminem em 77.

**Avisamos os nossos leitores de
que é conveniente consultar a
Lista Oficial da Misericórdia.**

Barcos canadianos

para a Turquia

SIDNEY (Nova Escócia), 29. —
O ministro da Defesa, George Rear-
kes, entregou hoje cinco contra-
torpedeiros de escolta canadianos
à Marinha de Guerra turca, duran-
te uma cerimónia realizada na ba-
se naval de Point Edward.

São os primeiros cinco dos dez
barcos de guerra que serão entre-
gues pelo Canadá à Turquia, de
acordo com o programa de ajuda
mutua da N. A. T. O. — (A. N. I.).

NOVA FÁBRICA

em Angola

LUANDA, 29 — Deslocou-se a
Malange, a fim de presidir à inau-
guração de uma unidade fabril de
desgranamento de algodão, o coro-
nel Sá Viana Rebelo, governador-
geral da Província. — (A. N. I.).

VENDE-SE NO ESTORIL



Acabada de construir, situada num dos melhores locais, na
Rua Dr. Manuel de Arriaga, 4, sólida construção com todos os
requisitos modernos, a 200 metros do Casino, a 800 da praia e do
Golf, com vestibulo, 5 quartos, 3 casas de banho, lavabo, dispensa,
cozinha, copa, sala, casa de jantar, garrafeira, casa da caldeira,
garage, 2 varandas, sótão e jardim devidamente construído.
Mostra-se amanhã, sábado, das 15 às 16 horas, e domingo,
das 15 às 17. Não se trata com intermediários. Telefone 061376.

Quatro alpinistas mortos num desastre

ERSTFELD, Suíça, 29. — Quatro
alpinistas suíços morreram em
consequência de um desprendi-
mento de rochas, numa garganta
do pico de Zwaechtenstock, a 2.995
metros de altitude.

Apenas dois corpos foram encon-
trados, pois as brigadas de salva-
mento tiveram de abandonar as
pesquisas, temporariamente, devi-
do a novos desprendimentos de ro-
chas. — (A. N. I.).

Lotaria Nacional

Extracção de hoje

29.138

2.º Prémio

Mais 100 Contos

distribuidos

aos balcões

da

Casa da Sorte

de

Lisboa Porto Coimbra

Braga

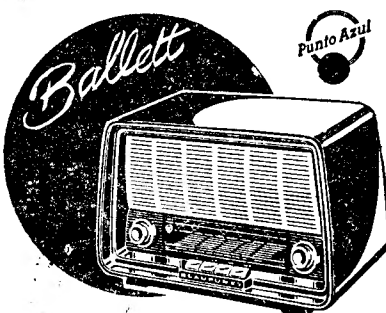
Luanda Lourenço Marques



ÁGUA da BELA VISTA
EUPÉPTICA — DIURÉTICA —
DIGESTIVA

Distribuidores gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

PONTO AZUL



COMUTACÃO DE ONDAS POR TECLAS
COM 3 BANDAS DE ONDAS: LONGAS,
MÉDIAS E ULTRA-CURTAS (MODULAÇÃO
DE FREQUÊNCIA)

UM RECEPTOR MODERNO UTILIZANDO A
NOVA TÉCNICA DOS CIRCUITOS IMPRESSOS
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP E
ANTIFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Es. 1.995\$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma produção

BLAUPUNKT-WERKE GMBH
da Alemanha Ocidental

O problema da Argélia

recomeçou esta manhã
a ser apreciado
na comissão política da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

sejo «não equipar numerosas divisões», mas apenas uma de uns dez mil homens, «efectivos inferiores aos das tropas francesas aquarteladas na Tunísia».

Falou da oferta de mediação tunisino-marroquina, interessando a Argélia, e referindo-se «à velha mentalidade colonialista da França», citou várias «manobras» que se pretendiam pôr em prática, «antes do discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros, pronunciado na O. N. U.» para desvirtuar aquele oferecimento e disse: «Atribuiu-se ao rei de Marrocos a intenção de dizer ao presidente Eisenhower que era necessário, antes de mais nada, pôr-se de acordo sobre um cessar-fogo que seria seguido de eleições gerais fiscalizadas pela Tunísia e pelo Marrocos. Tudo pura invenção».

Proseguindo, afirmou: «A única condição que se exige da França, no que diz respeito à Argélia, é que se habitue a ideia duma independência e que aceite o princípio tal como fez com Marrocos e com o nosso país. Enquanto a ideia da independência não se tiver consolidado na opinião pública francesa, toda e qualquer negociação resultará em perda de tempo. É necessário contar com este para que «amadureça» essa solução. Pode durar um mês ou mesmo talvez um ano».

Referindo-se a uma reunião organizada na terça-feira na Sala Pleyel, por certos «leaders» políticos franceses, o orador disse que esses homens pertenciam à maioria que detém o poder e declarou: «O caso torna-se sério. Devemos tomar todas as precauções que se impõem e estar prontos para qualquer eventualidade. Devemos chamar a atenção dos nossos aliados e dos nossos amigos, a fim de nos precavermos contra as más surpresas. Somos responsáveis pela segurança dum povo que se arrisca a ser arrastado para uma corrente infernal de ódios e rancores. Na nossa fronteira está um Exército, do qual será difícil prever os reflexos, no caso de vir a sofrer reviravoltas e desilusões».

Depois, disse: «Os primeiros armamentos chegaram. Armas egípcias chegarão provavelmente na próxima semana. Tentaremos obter o armamento necessário para equipar uma divisão. Assim, estamos prontos a fazer frente a qualquer perigo, pois estamos a mercê duma catástrofe no caso das forças francesas na Argélia não poderem alcançar a vitória».

Concluindo, declarou: «A partir do momento em que os nossos irmãos argelinos aceitaram não assumir uma posição de intransigência, contribuíram grandemente para a vitória».

ELEIÇÕES EM CUBA

HAVANA, 29.—O tribunal eleitoral decidiu que as próximas eleições gerais se realizem, em Cuba, em 1 de Junho de 1958.—(F. P.).

ra aproximar a hora da salvação pública. A verdade acabará por prevalecer. O que desejamos é que um desfecho agradável esteja em vista antes que o conflito evolua e nos arraste para uma situação análoga à do Vietnam que nos faria perder a oportunidade de vermos realizada a unidade da África do Norte, de cooperar com a França e de permanecer no campo ocidental que é o único que consideramos capaz de assegurar ao «maghreb» a liberdade, a soberania e a prosperidade».—(F. P.).

O estudo do caso da Argélia na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 29.—A Comissão Política recomeçou esta manhã o estudo do caso da Argélia, depois duma pausa de 48 horas, que permitiu ao chefe da delegação da Tunísia, Mongi Slim, estudar o discurso pronunciado anteontem por Christian Pineau.

O delegado tunisiano teve, por outro lado, ocasião, durante a sua viagem-relampago a Washington, de se avistar com os homens políticos marroquinos, com os quais discutiu a situação, bem como as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros francês e as conversações que o rei de Marrocos teve na capital americana.

Afirma-se, também, que os meios da F. L. N. nas Nações Unidas estão de acordo com as declarações que o delegado tunisiano deve fazer hoje na Comissão Política.

Quanto aos bons officios propostos pelo comunicado de Rabat, Mongi Slim fará valer—crê-se saber—que eles se destinam a preparar uma negociação entre os representantes da França e o F. L. N. O único ponto verdadeiramente em causa fora do da representação dos rebeldes argelinos, é o objectivo da negociação. Esclarece-se, nos meios autorizados, que esta não poderá ser senão sobre as condições dum cessar-fogo e não sobre o futuro da Argélia, excluindo assim todo o aspecto político da questão.

O comunicado de Rabat, abandonava a palavra «independência» e substitua-a pela palavra «soberania» o que, no dizer dos meios franceses, é absolutamente o mesmo. Nestas condições, uma eventual negociação ultrapassaria o âmbito técnico dum cessar-fogo, o que é contrário à tese francesa.—(F. P.).

A luta na Argélia

ORÃO, 29.—Tropas francesas, transportadas em helicópteros, caíram sobre um bando rebelde, ao Sul de Tabergda, aniquilando-o, antes que os insurrectos pudessem escapar-se para as montanhas.

O bando tinha atacado uma patrulha francesa, que pediu socorro pela rádio.

Em Batna, os terroristas colocaram uma bomba de relógio num cinema, tendo a sua explosão causado ferimentos em dez pessoas, incluindo três soldados franceses.—(A. N. I.).

As explosões nucleares

causaram alarme
na Holanda

AMSTERDÃO, 29.—A Holanda encontra-se mais exposta do que muitos outros países à contaminação da radioactividade, devido à direcção Oeste do vento no hemisfério Norte—segundo consta de um relatório da Real Academia das Ciências. A Academia dirigiu recentemente uma representação ao Governo, no sentido de fazer todo o possível para se conseguir a cessação das explosões nucleares experimentais. O relatório intitula-se: «Relatório da Comissão da Real Academia das Ciências da Holanda, sobre os perigos que podem originar-se pela precipitação radioactiva resultante das explosões nucleares experimentais».

A comissão afirma que a existência de partículas radioactivas resultantes das explosões atómicas «pode ser claramente demonstrada na Holanda». No que respeita aos efeitos biológicos da radioactividade, o relatório diz: «A comissão é de opinião que toda a dose de radiação é, em princípio, prejudicial no sentido genético». Acrescenta que o estrôncio 90 se instala nos ossos humanos e ali permanece muito tempo.

O relatório conclui, dizendo: «Há razões mais do que suficientes para se seguir atentamente a evolução da contaminação na Holanda, através da medição da radioactividade no ar e na água das chuvas».—(A. N. I.).

Suspensão de relações entre o Chile e a Venezuela

SANTIAGO DO CHILE, 29.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Chile publicou um comunicado, protestando contra a prisão de Jorge Basulto, adido à embaixada do Chile em Caracas, «cuja imunidade diplomática não foi respeitada», e declara que o Governo decidiu suspender relações diplomáticas com o Chile.—(F. P.).

O comunicado publica também uma carta do ministro dos Negócios Estrangeiros chileno, dirigida ao embaixador da Venezuela em Santiago, na qual afirma reconhecer o direito de um Governo declarar um diplomata «persona non grata», mas protesta contra a violação das imunidades e pede explicações ao Governo de Caracas.

Na sua resposta, o embaixador declarou lamentar o incidente e apresentou oficialmente as suas desculpas.

No entanto, conclui o comunicado, o Governo chileno não recebeu as explicações pedidas e decidiu suspender as suas relações diplomáticas com a Venezuela, chamar o seu embaixador em Caracas e comunicar aquela ao embaixador venezuelano no Chile.—(F. P.).

Peles David Kit

Acabamos de receber uma linda remessa de Astrakans extra-leves pesando um casaco confeccionado apenas 1 kg. e 500 gr. AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24 Telef. 48089

Mais vale tarde que nunca
Diz o povo com alarde
Mas p'ra deixar o «Messias»
Mais vale nunca que tarde

PELES HELEN

DERNIERS MODELES DIRECTAMENTE DE PARIS
EM VISON E ASTRAKAN
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D. Telef. 53735

O chefe do Estado espanhol

felicitou as tropas
chamadas a intervir
na acção militar do Iñi

MADRID, 29.—Soubese, por um comunicado do Ministério da Guerra, que o general Franco felicitou, pelo seu comportamento, os oficiais e praças espanhóis que resistiram à agressão do Exército Marroquino de Libertação no enclave espanhol de Ifni. É a primeira vez que o Chefe do Estado se manifesta a propósito destes incidentes.

Uma informação, datada de Las Palmas, aparentemente de origem officiosa, anunciou que as armas apreendidas aos rebeldes eram de fabrico espanhol, do mesmo tipo que as fornecidas pela Espanha ao exército real do xerifado.

O Governo de Madrid, por um lado—na opinião de observadores—está animado por uma vontade persistente de não se encontrar directamente oposto ao de Rabat, como consequência destes incidentes. Mas por outro, não pode deixar ao adversário a iniciativa ou, por assim dizer, o monopólio das informações acerca deste caso. Isto explica, depois de um silêncio de quatro dias, este primeiro comunicado, o qual se apresenta sóbriamente e sem nenhum comentário.—(F. P.).

O caso no Tribunal da Haia?

MADRID, 29.—A uma alocução do príncipe Muley Hassan, que incluí a denuncia de pretensas «agressões espanholas em território marroquino» responde uma nota officiosa espanhola que tais agressões foram cometidas por tribos suspeitas no território de soberania espanhola do Ifni, cuja guarnição se limitou a defesa das suas posições. Extra-oficialmente, admite-se que a Espanha leve o caso ao Tribunal Internacional da Haia.

O embaixador de Marrocos em Madrid regressou ontem de Rabat, onde foi conferenciar com o príncipe Muley Hassan, acerca dos incidentes provocados no Ifni por elementos do chamado «Exército Nacional de Libertação». De Nador informam que, junto com o nome de Mohamed V, foi vitorioso o de Franco, num evidente desejo de manter as boas relações entre os dois países.—(Efe).

Uma operação de «limpeza» no enclave de Ifni

MADRID, 29.—As autoridades espanholas comunicam que a guarnição militar do Sidi Ifni continua a dominar a situação. Contudo, os rebeldes marroquinos concentram-se ainda na área fronteiriça, de onde procuram fazer pressão sobre os postos militares do enclave.

Os reforços espanhóis estão em marcha.

O chanceler do Brasil

no Parlamento do Peru

LIMA, 29.—O chanceler do Brasil, dr. Macedo Soares foi recebido pelo Senado da República e pela Câmara dos Deputados, onde pronunciou discursos, agradecendo as saudações que lhe dirigiram os respectivos presidentes.

Acompanhado do presidente da República, dr. Manuel Prado, visitou durante mais de uma hora, o santuário da igreja de Santa Rosa de Lima, nascida em 1586, e que morreu aos 36 anos, sendo canonizada em 1671.—(F. P.).

MAXIME

Consumo mínimo: 20 escudos

Chá Dançante

Um grande elenco de atrações

BELLA-GRECA-GRECO

AMBIENTE SELECTO

(MAIORES 17 ANOS)

RESTAURANTE ALVALADE

TELEFONE: 779151

SABADO DIA 30, tem a sua sala reservada para uma festa, depois dos jantares, que terminarão, às 10,30 horas.

DOMINGO: GRANDE CHA' DANÇANTE, com ROTIER e seu conjunto, com ALFREDO COSTA em viola eléctrica.

Ultimas notícias

O núncio apostólico em Angola

LUANDA, 29.—Monsenhor Fernando Cento, núncio apostólico em Lisboa, que se encontra de visita às dioceses de Angola, dirigiu a sua primeira mensagem ao povo desta cidade. Tendo chegado ontem de manhã a Nova Lisboa, D. Fernando Cento visitou hoje as Missões de Santa Cruz e de Bailundo, indo de tarde à Missão da Bela Vista.

Amanhã, depois de visitar o Seminário de Caála e a Missão de Quipeio, regressa a Nova Lisboa, onde ao fim da tarde, presidirá à inauguração do Parque Pio XII, havendo a seguir no Ruacanã uma sessão de homenagem da cidade ao ilustre representante da Santa Sé.—(L.).

Trovoadas na ilha da Madeira

FUNCHAL, 29.—Há muitos anos que não há memória de tão violenta trovoadas como aquela que atingiu toda a ilha da Madeira. Uma falcão caiu na igreja paroquial e causou grandes estragos na torre, tendo outras falcões caído sobre terrenos cultivados e junto das costas marítimas.—(L.).

Adenauer está doente

BONN, 29.—O chanceler Adenauer está muitíssimo constipado—disse um informador governamental, esta manhã, falando com os representantes da Imprensa. Acrescentou que o resfriamento está a ser tratado a fundo, para que o chanceler se restabeleça até quarta-feira, dia marcado para a sua ida a Londres.—(France Presse).

Monumento à cadela «Laika»

RAPALLO, 29.—A «Laika» vai ter o seu monumento no cemitério dos cães de Rapallo, na Riviera italiana. A iniciativa partiu de um grupo de habitantes e será ajudada pelas autoridades locais.—(F. P.).

O cardeal Piazza foi sacramentado

CIDADE DO VATICANO, 29.—O estado de saúde do cardeal Piazza, continua a ser muito grave. O eminente prelado recebeu os últimos sacramentos e o Santo Padre enviou-lhe a bênção.—(F. P.).



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta hoje e todas as noites

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A atracção Francesa diferente de todas as outras

LES BINGSTERS

NICOLAS GHEORGHIOU

ao piano

(17 anos)

DOMINGO: Das 17,15 às 19,15, «Matinée»-Dançante com «LES BINGSTERS». Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo.